



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

2015

SUMÁRIO

1	MENSAGEM DA DIRETORIA	5
2	DESTAQUES DOS PRINCIPAIS INDICADORES	7
3	FICHA TÉCNICA	8
4	APRESENTAÇÃO	9
5	CONJUNTURA ECONÔMICA	10
6	DESENVOLVE SP – AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO	
S.A.	12
6.1	Público Alvo	13
7	ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO	14
7.1	Programas de Governo e Linhas de Financiamento	16
7.1.1	<i>Linhas de Financiamento e Programas associados às Políticas de Desenvolvimento do Governo</i>	17
7.1.2	<i>Portfólio das Linhas de Financiamento</i>	19
7.2	Fundos Garantidores	21
7.3	Fundos de Desenvolvimento	22
7.4	Fundos de Investimento em Participações	24
7.5	Parceiros	26
8	DESEMPENHO FINANCEIRO	28
9	DESEMPENHO OPERACIONAL	29
9.1	Desembolsos	29
9.2	Saldo das Operações de Crédito	31
10	APOIO À INOVAÇÃO	33
10.1	Movimento pela Inovação	34
11	GOVERNANÇA CORPORATIVA	36
11.1	Transparência e Prestação de Contas	36
11.2	Ética e Integridade	37
11.3	Responsabilidade Corporativa	37
11.4	Auditoria Interna	41
11.5	Comissão de Avaliação de Documentos e Acesso (Cada)	41
11.6	Serviço de Informações ao Cidadão (SIC)	42
11.7	Ouvidoria e Canal do Colaborador	42

11.8 Organograma	44
12 REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES	45
13 POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS	46
14 GESTÃO DE RISCOS	47
15 POLÍTICA DE CRÉDITO	48
16 CLASSIFICAÇÃO DE <i>RATING</i>.....	49
17 GESTÃO DE COMPRAS E CONTRATOS	50
18 GESTÃO JURÍDICA.....	51
19 GESTÃO DE PESSOAS	53
20 RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL	57
20.1 Doações e Patrocínios com Incentivo Fiscal	59
21 COMUNICAÇÃO	62
21.1 Patrocínios e Apoio a Eventos	63
22 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI).....	66
23 DESTAQUES EM 2015	67
24 LINHA DO TEMPO	71

1 MENSAGEM DA DIRETORIA

Em 2015 a **Desenvolve SP – Agência de Desenvolvimento Paulista** não apenas reforçou seu papel de incentivadora do crescimento da economia paulista, mas mostrou que pode apontar novas oportunidades em períodos difíceis.

Apesar dos financiamentos para os setores privado e público somarem R\$ 352,9 milhões em 2015, o valor é 24,0% menor que o apurado em 2014. No entanto, ao mesmo tempo em que a falta de confiança dos empresários diante da crise resultou na queda dos financiamentos para investimento, a **Desenvolve SP** diversificou sua atuação, resultando num recorde de financiamentos para inovação, que quase quintuplicaram em relação a 2014, saindo de R\$ 5,4 milhões para R\$ 23,0 milhões em 2015.

Apesar de o ano apresentar forte retração no mercado de crédito para pessoa jurídica, motivada principalmente pela queda da demanda, a **Desenvolve SP** atingiu, em 2015, a marca acumulada de R\$ 2,1 bilhões em financiamentos para 1.403 empresas e prefeituras em 250 cidades. Os financiamentos para o setor público, voltados à infraestrutura dos municípios, foram os que tiveram o melhor desempenho, somando 37,1% do total desembolsado pela **Desenvolve SP** em 2015. O setor de serviços foi responsável por 29,6%, seguido pela indústria com 28,7%, o comércio, com 4,3%, e o agronegócio com 0,3%.

A situação econômica foi refletida também no número de novos contratos de crédito. Em 2015, foram 196 novos financiamentos, e em 2014, foram 320. A baixa atividade econômica reduz os investimentos das empresas em ampliações e modernizações. Os setores de serviços e a indústria são os que mais sofrem com a crise. No entanto, há muitos que apostam na oportunidade, os financiamentos para inovação cresceram substancialmente no ano passado, passaram de 1,2% do total desembolsado, em 2014, para 6,5% em 2015.

Foco na Inovação

Para fomentar o investimento em inovação, a **Desenvolve SP** ampliou sua atuação no setor. Entre as ações, a instituição lançou, no segundo semestre de 2015, o Movimento pela Inovação, iniciativa que oferece atendimento especializado para empreendedores e pesquisadores com o objetivo de encurtar a distância entre

a produção de inovação e o mercado. Foram seis eventos em diversos parques tecnológicos do Estado, atraindo mais de 350 pesquisadores e empresários inovadores.

A instituição também buscou aumentar sua presença no mercado de *venture capital*. Em 2015, a **Desenvolve SP** investiu R\$ 11,4 milhões em fundos de participação, apoiando diversas empresas no desenvolvimento de novas tecnologias. Além disso, lançou um novo fundo para investimento em obras de infraestrutura nos municípios paulistas, o InfraPaulista.

Financiando a Sustentabilidade

Outro destaque positivo foram os desembolsos realizados pela Linha Economia Verde, que financia projetos sustentáveis ligados a melhorias da eficiência energética, hídrica e à redução das emissões de gases causadores do efeito estufa. Foram R\$ 36,1 milhões em 2015, valor 7,9% superior ao financiado em 2014.

Setor Público em Atividade

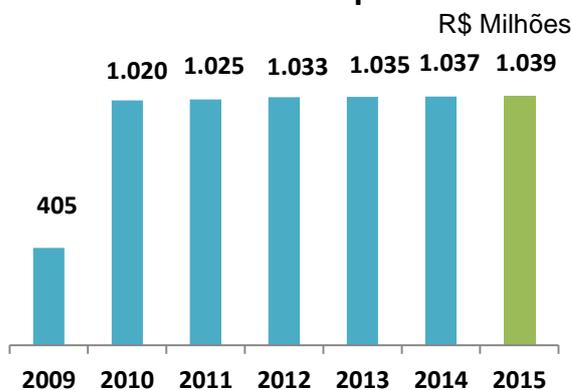
Em relação ao setor público, a demanda foi por linhas de crédito que financiam melhorias na infraestrutura, a adequação e construção de distritos industriais, arenas multiuso, iluminação pública e obras de pavimentação em ruas, avenidas e estradas vicinais. As prefeituras não pararam e investiram contra a crise. Melhorando sua infraestrutura elas atraem mais empresas, gerando mais emprego e atividade econômica. As prefeituras foram verdadeiras indutoras do crescimento em 2015.

MILTON LUIZ DE MELO SANTOS

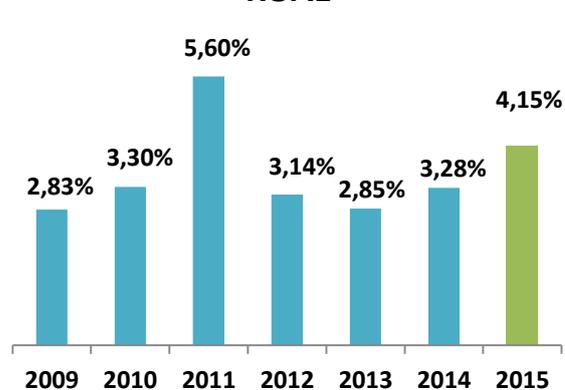
Diretor Presidente

2 DESTAQUES DOS PRINCIPAIS INDICADORES

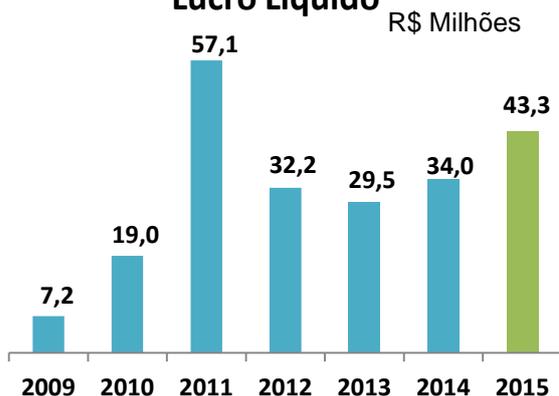
Patrimônio Líquido



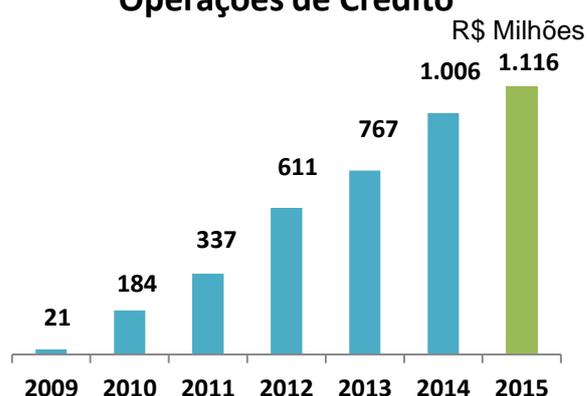
ROAE



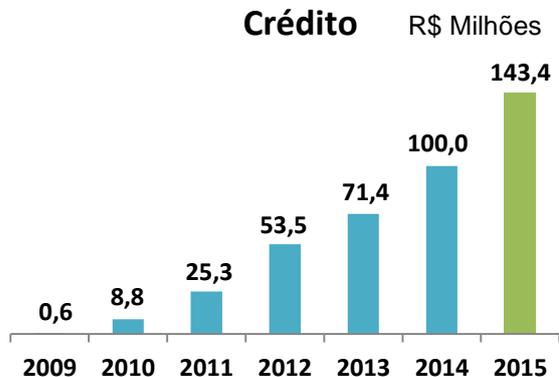
Lucro Líquido



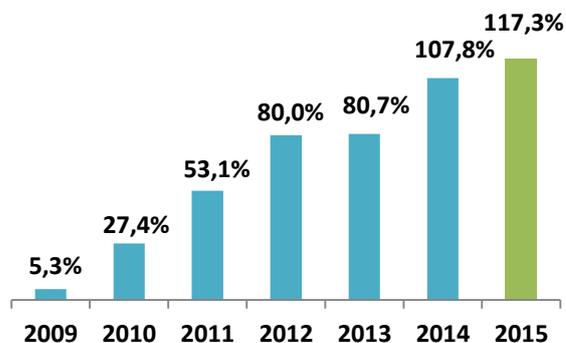
Operações de Crédito



Receita de Operações de Crédito



Índice de Cobertura



3 FICHA TÉCNICA

Data do início das atividades	11/03/2009
Data da primeira operação	Junho de 2009
Capital Social	R\$ 1 bilhão
Patrimônio Líquido	R\$ 1.039 milhões
Ativos Totais	R\$ 1.473 milhões
Lucro Líquido acumulado em 2015	R\$ 43.266 mil
Desembolso acumulado*	R\$ 2.069 milhões
Desembolso em 2015	R\$ 353 milhões
Quantidade de operações*	3.112
Total de empresas atendidas*	1.403
Total de cidades atendidas*	250
Saldo da Carteira de Crédito	R\$ 1.116 milhões
ROAE	4,15%
ROAA (médio)	2,99%
Índice de Eficiência	68,19%
Índice de Qualidade da Carteira (AA-C)	90,35%
Índice de Inadimplência	4,77%

*Período: 2009 – 2015

4 APRESENTAÇÃO

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da **Desenvolve SP - Agência de Fomento do Estado de São Paulo S.A.**, relativos ao ano de 2015.

Este relatório contém as principais informações sobre o desempenho operacional e econômico-financeiro da **Desenvolve SP**, com destaque para as principais iniciativas realizadas pela instituição no ano de 2015.

5 CONJUNTURA ECONÔMICA

A instabilidade política durante o ano de 2015 teve impacto direto no campo econômico. A incapacidade de aprovação de medidas que promovessem ajuste fiscal fez com que 2015 encerrasse com uma deterioração das contas públicas e queda substancial nos índices de confiança setoriais que, somados, culminaram com a perda do grau de investimento do país em duas das três grandes agências avaliadoras de risco.

Além disso, o desemprego, que continuava em um nível consideravelmente contido, apesar do mau desempenho da economia nos últimos anos, e a inflação, que se mantinha dentro do teto da meta, contribuíram, em 2015, para a deterioração dos índices econômicos apresentando altas históricas.

A exceção foi a balança comercial que apresentou um superávit de US\$ 19,7 bilhões em 2015, superando as expectativas do mercado, com destaque para o aumento na participação de produtos manufaturados no total dos exportados e a diminuição no ritmo de retração das exportações.

TABELA 1 – PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICOS

	2014	2015
Produto Interno Bruto (PIB)	0,1%	-3,7% ¹
Inflação	6,41%	10,67%
Taxa de Câmbio (R\$/US\$)	2,66	3,90
Taxa Selic	11,75%	14,25%
Produção Industrial (acumulado)	-3,2%	-8,3%
Taxa de desemprego (PME - 30 dias – média ano)	4,8%	6,8%
Balança Comercial (US\$ bilhões)	-4,05	19,68

Fontes: Banco Central do Brasil; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e Tendências Consultoria Integrada.

O saldo total do crédito bancário, considerando as operações com recursos livres e direcionados, atingiu R\$ 3.217 bilhões, em dezembro de 2015, uma

¹ Projeção Banco Central do Brasil (Focus – Relatório Mercado 31/12/2015).

expansão de 6,6% nos últimos doze meses. Em dezembro 2014, a expansão foi de 11,3%.

Em 2015, o mercado de crédito foi sustentado pelos bancos públicos, com 56,0% de participação na carteira total e crescimento de 10,9% no ano.

O crédito para pessoas jurídicas cresceu 6,3%, sendo que o financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) expandiu 6,4% no ano.

Para o ano de 2016, a previsão é de que o volume de crédito ofertado pelas instituições financeiras deve continuar desacelerando. O Bacen projeta uma expansão de 7% para o volume total de empréstimos dos bancos em 2016.

A inadimplência² teve alta em 2015, passando de 2,7% em dezembro de 2014 para 3,4% em dezembro de 2015. A inadimplência de pessoa jurídica (recursos livres) foi de 4,5%.

² Inadimplência: montante de operações com atraso acima de 90 dias em relação ao total da carteira de crédito.

6 DESENVOLVE SP – AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.

A **Desenvolve SP** é uma instituição financeira de desenvolvimento, que atua em todo o Estado de São Paulo, e oferece seus produtos e serviços destinados a atender prioritariamente as empresas de pequeno e médio porte.

Com sede no município de São Paulo, a Agência de Fomento do Estado de São Paulo iniciou suas atividades em março de 2009, com capital integralizado de R\$ 1 bilhão, e faz parte da administração indireta do Estado de São Paulo, sendo vinculada à Secretaria da Fazenda.

A **Desenvolve SP** acredita que o crédito consciente pode transformar de forma positiva a economia paulista, gerando mais emprego e renda, e que com o financiamento de longo prazo é possível investir em tecnologia, inovação e aumentar a eficiência e a sustentabilidade nos negócios, com respeito ao meio ambiente e preservando os recursos naturais.

MISSÃO

Promover o desenvolvimento sustentável da economia paulista por meio de soluções financeiras.

VISÃO

Ser reconhecida como instituição financeira de referência no desenvolvimento sustentável da economia paulista.

VALORES

Ética, transparência, excelência operacional e comprometimento com a sociedade.

6.1 Público Alvo

A **Desenvolve SP** atende as empresas instaladas e com sede no Estado de São Paulo, com faturamento anual de R\$ 360 mil a R\$ 300 milhões, dos setores produtivos: indústria, comércio, agronegócio e serviços.

Para empresas com faturamento superior a R\$ 300 milhões, a **Desenvolve SP** atua apenas como agente repassador das linhas de financiamento com recursos de terceiros.

As prefeituras e os órgãos da administração direta e indireta dos municípios também fazem parte do público atendido pela instituição, por meio de linhas de financiamento específicas para o setor público.

7 ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO

Vinculada à Secretaria da Fazenda e com capital integralizado de R\$ 1 bilhão, a **Desenvolve SP** atua de forma integrada com as entidades do Governo Estadual, constituindo-se em um mecanismo ágil para definição de prioridades e instrumentos de atuação associados ao desenvolvimento econômico e social do Estado.

Ciente de seu papel e alinhada às políticas públicas, a **Desenvolve SP** busca promover, cada vez mais, o desenvolvimento sustentável de longo prazo por meio de seus produtos e serviços, primando pela boa gestão, pelo crédito responsável e pela qualidade de sua carteira de clientes. Além disso, a instituição trabalha para desenvolver novos negócios que atendam às necessidades de seus clientes e que agreguem valor à empresa.

Para isso, a instituição atua por meio de Programas de Governo, Linhas de Financiamento, Fundos de Desenvolvimento, Fundos de Investimento e Parcerias.



Em 2015, a **Desenvolve SP** realizou a revisão do Planejamento Estratégico para o período de 2016 a 2019, que se deu de maneira participativa, envolvendo colaboradores de vários níveis hierárquicos e demais *stakeholders*.

A revisão do Planejamento Estratégico propôs consolidar objetivos estratégicos atuais e criar outros necessários, traçando novos rumos para os próximos anos.

Principais Diretrizes estabelecidas no Planejamento Estratégico:

- Relação com o Governo

A **Desenvolve SP** buscará fortalecer a relação com o Governo do Estado de São Paulo ao participar dos programas estratégicos do Governo Estadual, contribuindo com o desenvolvimento econômico, a geração de emprego e renda e reduzindo as diferenças regionais.

- Inovação

A **Desenvolve SP** acredita que o apoio à inovação é a grande oportunidade

para o aumento da produtividade e o caminho para alavancar o crescimento econômico. Para tanto, fomentará iniciativas e projetos inovadores visando ao estímulo da competitividade e sustentabilidade da economia paulista.

- **Autossustentabilidade**

A sustentabilidade financeira é fundamental para qualquer organização e um dever quando a instituição é provida de recursos públicos. Assim, a **Desenvolve SP** irá assegurar a autossustentabilidade de forma a ampliar e aprofundar o papel da instituição na economia paulista, gerindo seus ativos com transparência, ética e responsabilidade.

- **Excelência Operacional**

A **Desenvolve SP** enfatizará sua busca pela excelência em seus processos operacionais, tecnológicos e humanos, visando ao aumento da produtividade e promovendo a cultura e integração organizacional. Cabe ressaltar que, para atingir essa excelência é necessário um compromisso de políticas e estratégias eficientes de gestão, e integração de esforços da instituição e do Governo do Estado para o bem da sociedade.

O Planejamento Estratégico para o período de 2016 a 2019 foi aprovado, em dezembro de 2015, pelo Conselho de Administração, sendo definido de forma clara e objetiva o mapa estratégico da instituição, conforme a Figura 1, que apresenta as prioridades e ênfases da atuação da **Desenvolve SP**, no que condiz com o cumprimento de sua missão, e descreve a estratégia da instituição por meio de objetivos relacionados entre si e distribuídos em cinco perspectivas: Sociedade, Financeira, Mercado, Processos Internos, e Aprendizado e Crescimento.

FIGURA 1 – MAPA ESTRATÉGICO



Fonte: Desenvolve SP

7.1 Programas de Governo e Linhas de Financiamento

Por meio de operações de crédito consciente e de longo prazo, a **Desenvolve SP** promove o desenvolvimento sustentável do Estado de São Paulo, para as pequenas e médias empresas paulistas e, por meio das linhas de financiamento para o setor público, a instituição incentiva o crescimento dos municípios e contribui para a melhoria da qualidade de vida da população paulista.

A **Desenvolve SP** disponibiliza 27 linhas de financiamento a diversos setores e públicos e, em 2015, lançou quatro linhas:

- Linha Inovacred Expresso, com recursos da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep); complementar ao Inovacred, esta linha financia projetos de empresas ou instituições que desenvolvam atividades inovadoras para as etapas científicas, tecnológicas, organizacionais e comerciais, incluindo investimento em novas formas de conhecimento, que visam à inovação de produtos e/ou processos.
- Linha BNDES Profarma, que visa o desenvolvimento e aumento de competitividade das empresas do Complexo Industrial de Saúde (CIS) por meio de

financiamento do aumento da capacidade produtiva, adequação regulatória, melhorias organizacionais e internacionalização.

- Linha BNDES Finame Componentes, para os fabricantes de máquinas e equipamentos, integrantes do Credenciamento de Fabricantes Informatizado (CFI) do BNDES.
- Linha BNDES Exim Pré-embarque, linha de financiamento à produção para exportação de bens de fabricação nacional e serviços brasileiros apoiados pelo BNDES, que visa o fortalecimento do empresariado paulista na promoção à diversificação e o crescimento das exportações.

7.1.1 Linhas de Financiamento e Programas associados às Políticas de Desenvolvimento do Governo

A **Desenvolve SP** disponibiliza as seguintes linhas de financiamento e programas associados às políticas de desenvolvimento do Governo do Estado de São Paulo em condições especiais, promovendo, em parceria com o Governo, o desenvolvimento das regiões e dos setores da economia paulista.

Setor Privado

- Linha de Financiamento Petróleo & Gás Natural

Linha de financiamento de máquinas, equipamentos e projetos de investimento para as empresas ligadas às atividades do setor de Petróleo e Gás Natural, que visa atender o disposto no Decreto Estadual nº 56.074, de 09 de agosto de 2010, que instituiu o Programa Paulista de Petróleo e Gás Natural.

- Programa de Apoio Regional para o Vale do Ribeira

A **Desenvolve SP**, em conjunto com o Governo do Estado de São Paulo, oferece a Linha de Financiamento para o Vale do Ribeira com o objetivo de promover o desenvolvimento econômico dos municípios situados naquela região, por meio do financiamento ao agronegócio, comércio, serviços e indústria.

- **Programa São Paulo Inova**

O São Paulo Inova é uma iniciativa do Governo do Estado de São Paulo para apoiar empresas de base tecnológica e de perfil inovador em estágio inicial ou em processo. O programa conta com duas linhas de financiamento operadas pela **Desenvolve SP** que atendem empresas baseadas no Estado de São Paulo: Linha de Incentivo à Tecnologia, destinada a projetos de modernização e ampliação da capacidade produtiva das empresas; e Linha de Incentivo à Inovação, destinada a projetos de inovação em produtos e processos. Além das linhas de financiamento, o Programa conta com o Fundo de Investimento Inovação Paulista.

- **Programa de Apoio ao Setor Avícola (Proavi)**

Programa de apoio às empresas do setor avícola que efetuam o abate de aves no Estado de São Paulo, por meio de operações de crédito para capital de giro, com garantia dos créditos acumulados do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). A outorga e a autorização para a vinculação em garantia dos créditos de ICMS estão regulamentadas pelos Decretos Estaduais nº 58.188 e nº 58.465, de 02 de julho de 2012 e 16 de outubro de 2012, respectivamente, e suas alterações posteriores.

- **Linha Emergencial para Recuperação de Empresas**

O Governo do Estado de São Paulo, por meio da **Desenvolve SP**, disponibiliza a Linha Emergencial para Recuperação de Empresas, para atender as cidades onde for decretado estado de emergência ou de calamidade pública em decorrência de desastres provocados por fenômenos da natureza³. Os financiamentos destinam-se às empresas comerciais, industriais e prestadoras de serviços, estabelecidas na cidade atingida.

³ Para a utilização da Linha Emergencial para Recuperação de Empresas com recursos do Fundo de Apoio a Contribuintes do Estado de São Paulo (Funac), é necessária, também, a autorização de atendimento ao município pelo Conselho de Orientação do fundo.

Setor Público

- **Linha de Iluminação Pública**

A partir da Resolução Normativa da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) nº 414, de 09 de setembro de 2010, os ativos de iluminação pública que antes eram das distribuidoras de energia elétrica, passam a ficar sob a responsabilidade das prefeituras. Segundo o cronograma da referida Resolução, desde 01 de janeiro de 2015, as prefeituras devem assumir a responsabilidade pela elaboração de projeto, implantação, expansão, operação e manutenção das instalações de iluminação pública.

Considerando essa iminente demanda para que os municípios possam se adequar às exigências, a **Desenvolve SP** oferece a Linha de Iluminação Pública, para financiar projetos que contemplam a implantação, ampliação ou adequação dos sistemas de iluminação pública dos municípios.

Setores Privado e Público

- **Linha Economia Verde**

Linha de financiamento para projetos sustentáveis que promovam significativa redução de emissões de gases de efeito estufa, minimizem o impacto no meio ambiente, e visem, nos municípios, a redução ou otimização do consumo de água, alinhados à Política Estadual de Mudanças Climáticas (PEMC), instituída pela Lei Estadual nº 13.798, de 09 de novembro de 2009.

7.1.2 Portfólio das Linhas de Financiamento

Além das linhas já citadas, a **Desenvolve SP** disponibiliza as seguintes linhas de financiamento:

Setor Privado

- **Linha de Financiamento ao Investimento Paulista**, para projetos de implantação, ampliação e modernização da capacidade produtiva, bem como para

aquisição isolada de máquinas e equipamentos novos.

- Linha Especial Parcelada, para financiamento de capital de giro às empresas dos setores da indústria, comércio, serviços e agronegócio, por meio de financiamento parcelado.
- Linha Especial a Franquias, para abertura, ampliação e modernização de franquias.
- Inovacred, programa para o financiamento, com recursos da Finep, às pequenas e médias empresas, em investimentos para a introdução de novos produtos, processos, serviços, *marketing* ou inovação organizacional, bem como o aperfeiçoamento dos já existentes.
- Linha BNDES MPME Inovadora, para estimular investimentos nas micro, pequenas e médias empresas (MPMEs), visando a introdução de inovações no mercado para aumentar a competitividade das empresas paulistas, com aportes do BNDES.
- Linha BNDES Automático, destinada a projetos de implantação, modernização e expansão, com aportes do BNDES, para valores até R\$ 20 milhões.
- Linha BNDES Finame, para aquisição isolada de máquinas, equipamentos e bens de informática e automação novos, aí incluídos sistemas industriais produzidos no país, credenciados no BNDES, e financiamento de capital de giro associado, realizado com beneficiárias classificadas como micro, pequenas e médias.
- Linha BNDES Finame PSI, para aquisição de máquinas e equipamentos nacionais novos, credenciados no BNDES.
- Linha BNDES Finem, para projetos de implantação, modernização e expansão de empreendimentos, com aportes do BNDES, para valores superiores a R\$ 20 milhões.
- Linha BNDES Progeren, para capital de giro, por meio de repasses do BNDES.

Setor Público

- Linha Arena Multiuso, destinada a investimentos de infraestrutura para a construção ou adequação de locais para eventos econômicos, expositivos e de convivência social, esportiva e cultural.
- Linha Distribuição e Abastecimento, para investimentos municipais destinados à construção ou adequação de centros agropecuários de distribuição e abastecimento.
- Linha Distrito Industrial, destinada a investimentos para adequação ou construção de distritos industriais, com infraestrutura básica para a instalação de parques industriais.
- Linha Via SP, para o financiamento de projetos destinados à execução de obras de pavimentação urbana, recapeamento ou pavimentação de vicinais ou máquinas e equipamentos para intervenção viária.
- Linha BNDES PMAT, destinada a projetos de modernização da administração municipal para o aumento da eficiência na administração pública e a melhoria dos gastos, por meio de repasses do BNDES.

7.2 Fundos Garantidores

Os fundos garantidores são uma alternativa para os pequenos e médios empresários que não possuem garantias reais suficientes, como imóveis, veículos, recebíveis, dentre outros, para serem utilizadas nas solicitações de crédito.

- Fundo de Aval (FDA)

O FDA, operado e administrado pela **Desenvolve SP** desde 2009, conta com recursos do Tesouro Estadual e se aplica a todas as linhas de financiamento (exceto para operações de capital de giro), para pequenas empresas com receita bruta anual de até R\$ 3,6 milhões. O FDA já foi utilizado em 137 operações, comprometendo R\$ 1,0 milhão de seus recursos. Possui um patrimônio de R\$ 15,9 milhões e limite de prestação de garantia de R\$ 127,6 milhões.

- **Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (Fampe)**

O fundo de aval do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) é um fundo garantidor para pequenas empresas com receita bruta anual de até R\$ 3,6 milhões, operado pela **Desenvolve SP** desde janeiro de 2012, com a finalidade exclusiva de complementar as garantias exigidas pelas instituições financeiras. O Fampe já foi utilizado em 81 operações, comprometendo o montante de R\$ 5,3 milhões de seus recursos. O fundo ainda dispõe de R\$ 18,6 milhões para a garantia de novas operações.

- **Fundo Garantidor para Investimentos (FGI)**

A **Desenvolve SP** está habilitada a operar o FGI, fundo garantidor do BNDES, como opção para garantia de suas operações com repasses do BNDES, Finep e recursos próprios. O FGI tem o objetivo de facilitar a obtenção de crédito de pequenas e médias empresas com receita bruta anual de até R\$ 90,0 milhões. Do início de sua operação, junto à **Desenvolve SP**, em julho de 2010, até dezembro de 2015, o FGI já foi utilizado em 252 operações, com valores comprometidos de R\$ 45,3 milhões.

- **Fundo Garantidor de Operações (FGO)**

A **Desenvolve SP**, em outubro de 2014, subscreveu cotas para início da operacionalização do Fundo Garantidor administrado pelo Banco do Brasil, o qual tem como finalidade garantir risco dos empréstimos e financiamentos concedidos pela **Desenvolve SP**, para empresas com receita bruta anual de até R\$ 90,0 milhões. Do início de sua operação, junto à **Desenvolve SP**, em dezembro de 2014, o FGO já foi utilizado em nove operações, com valores comprometidos de R\$ 3,6 milhões.

7.3 Fundos de Desenvolvimento

A partir da divulgação da Resolução Conjunta das Secretarias de Desenvolvimento, de Economia e Planejamento e da Fazenda nº 1, de 03 de agosto de 2010, a **Desenvolve SP** iniciou suas atividades de administradora dos Fundos Especiais de Financiamento e Investimento, conforme previsto na Lei Estadual nº

10.853, de 16 de julho de 2001. Além do Fundo de Aval (FDA), a Desenvolve SP administra os seguintes fundos:

- **Fundo Estadual de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcet)**

Em setembro de 2013, foi finalizada a transferência da administração do Funcet, o qual visa conceder financiamento para projetos ligados à inovação, bem como equalizar as taxas de juros de linhas com o mesmo objetivo. O fundo apresenta um patrimônio de R\$ 33,0 milhões e destes, R\$ 5,9 milhões são destinados à equalização de juros nas operações contratadas por meio da Linha de Inovação, e R\$ 27,1 milhões destinados à concessão de operações de financiamento diretamente pelo fundo.

- **Fundo de Apoio a Contribuintes do Estado de São Paulo (Funac)**

No mês de dezembro de 2013, foram finalizadas as tratativas para a transferência da administração do Funac, fundo que tem como objetivo promover o fortalecimento do setor industrial e empresarial, por meio da reorganização e a modernização de empresas e que, atualmente, apresenta um patrimônio de R\$ 258,5 milhões.

- **Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social do Vale do Ribeira (FVR)**

O FVR passou a ser administrado pela **Desenvolve SP** em março de 2014, e conta com recursos para execução de investimentos na região do Vale do Ribeira, dando suporte econômico ao desenvolvimento social. Hoje conta com um patrimônio de R\$ 12,8 milhões, sendo que destes, R\$ 8,6 milhões são destinados à equalização de juros na linha de financiamento destinada ao Vale do Ribeira e R\$ 4,2 milhões são recursos de operações diretas com o fundo.

Estão em tratativas as transferências do Fundo Estadual de Controle da Poluição (Fecop), do Fundo Estadual de Incentivo ao Desenvolvimento Econômico (Fidec) e do Fundo Estadual de Incentivo ao Desenvolvimento Social (Fides).

O Fundo Estadual de Saneamento Básico (Fesb) e o Fundo Estadual de Saneamento (Fesan) serão transferidos após a conclusão da transferência e operacionalização dos fundos citados acima.

7.4 Fundos de Investimento em Participações

Fundos de Investimento em Participações são instrumentos financeiros, regulados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que selecionam e investem em empresas de grande potencial em troca de sociedade na companhia.

A colaboração vai além do investimento de capital, podendo trazer relacionamentos com outras empresas e novos mercados, apoio à gestão profissional e suporte estratégico focado no crescimento da empresa.

Os fundos são constituídos com capital de investidores qualificados, possuem tempo de vida definidos e gestores habilitados e qualificados em encontrar e administrar as empresas escolhidas para investimento. A **Desenvolve SP** investe hoje em cinco Fundos de Investimento em Participações de diferentes características.

- **Fundo Inovação Paulista**

O Fundo Inovação Paulista foi idealizado pela **Desenvolve SP** e faz parte do Programa São Paulo Inova. Tem como investidores institucionais a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo (Sebrae-SP), o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF), além de investidores privados. Seu foco setorial são empresas inovadoras nos setores de tecnologia da informação e comunicação, tecnologias agropecuárias, novos materiais/nanotecnologias e tecnologias em saúde instaladas no Estado de São Paulo, possuindo um capital subscrito de R\$ 105 milhões. O Fundo Inovação Paulista, iniciado em dezembro de 2013, investiu, até dezembro de 2015, em nove empresas.

- **Fundo de Investimento em Participação Aeroespacial**

A **Desenvolve SP** também é uma das investidoras do Fundo de Investimento em Participação Aeroespacial, de abrangência nacional, destinado aos setores aeroespacial, defesa, segurança e integração de sistemas, cujos outros investidores são a Finep, o BNDES Participações S.A. (BNDESPar) e a Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A. (Embraer). Com capital subscrito de R\$ 131,3 milhões, o Fundo Aeroespacial iniciou suas atividades em setembro de 2014 e já realizou investimento

em três empresas.

- **Fundo Performa Investimentos SC-I**

O Fundo Performa Investimentos SC-I tem como objetivo o investimento em empresas emergentes inovadoras localizadas no Estado de São Paulo e tem foco em investimentos nos setores de tecnologias sustentáveis (*clean tech*), biotecnologia, aplicações médicas, nanotecnologia e tecnologia da informação. Com capital subscrito de R\$ 26,0 milhões, fechou sua captação em 2015 com investimento em sete empresas.

- **Fundo CRP Empreendedor**

O Fundo CRP Empreendedor é um Fundo de Investimento em pequenas e médias empresas emergentes e inovadoras nacionais. Tem como foco empresas dos setores de petróleo e gás, bens de capital, energias renováveis, nanotecnologia, fármacos, biotecnologia e novos materiais. Com capital subscrito de R\$ 100,7 milhões, fechou sua captação em 2015 com investimento em seis empresas.

- **Fundo BBI Financial I**

O Fundo BBI Financial I tem como objetivo o tema de ciências da vida e atua com foco setorial em empresas biofarmacêuticas, farmacêuticas, de equipamentos médicos, diagnósticos, saúde, serviços de bem estar, biotecnologia agrícola, biotecnologia industrial, biocombustíveis e bioquímicos, localizadas em todo Brasil. Com capital subscrito de R\$ 176,4 milhões, já foram investidas cinco empresas pelo fundo.

Até 31 de dezembro de 2015, trinta empresas foram investidas por meio desses fundos, das quais vinte e quatro estão localizadas no Estado de São Paulo.

- **Fundo InfraPaulista** 

Em novembro de 2015, o Governo do Estado de São Paulo lançou o InfraPaulista, fundo de investimento para viabilizar projetos de infraestrutura em municípios paulistas. A iniciativa, inédita no país, pretende atrair investidores para projetos de áreas que resultem em melhoria da infraestrutura de portos, aeroportos,

geração de energia limpa e transporte sobre trilhos, resíduos sólidos, logística, dentre outros.

O InfraPaulista será administrado pela gestora de fundos da *holding* Brasil Plural. Nessa parceria, a **Desenvolve SP** será o *advisor*, ou seja, atuará na apresentação dos projetos de infraestrutura ao fundo, que avaliará a viabilidade e decidirá pelo investimento. Poderão participar como cotistas investidores privados, fundos de pensão dos municípios (RPPS), fundos de previdência, organismos multilaterais, dentre outros. A operação de constituição do fundo e o seu funcionamento são regulados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Os projetos que serão apresentados ao InfraPaulista deverão ser elaborados e realizados pela iniciativa privada e precisarão demonstrar sustentabilidade financeira e elevado interesse público, resultando na melhoria da infraestrutura dos municípios paulistas. O retorno do investimento do fundo nos projetos se dará por meio dos modelos de parcerias público-privadas (PPP's), concessões ou operações exclusivamente privadas.

7.5 Parceiros

Por meio do modelo de atuação de parcerias com órgãos de classe, entidades representativas do segmento empresarial e fabricantes e revendedores de máquinas e equipamentos, a **Desenvolve SP** abrange todo o território paulista e viabiliza o acesso rápido aos financiamentos para as pequenas e médias empresas.

Foram formalizadas, até 31 de dezembro de 2015, 23 parcerias com órgãos de classe e entidades representativas do segmento empresarial, e 50 parcerias com fabricantes e revendedores de máquinas e equipamentos por meio do Financiamento a Comercialização, ferramenta criada para dinamizar a comercialização de máquinas e equipamentos, totalizando 73 parcerias.

A **Desenvolve SP** tem, ainda, acordo de cooperação firmado com o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF), a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), as Indústrias Romi, o *KfW Bankengruppe* (KfW), agente financeiro do Governo Federal Alemão, o Sebrae-SP, a Finep, dentre outros.

Durante o ano de 2015, a **Desenvolve SP** participou de 62 feiras e eventos,

junto com seus parceiros, para divulgação das linhas de financiamento, com os seguintes destaques:

- ✓ Palestras e atendimentos individuais aos empresários, realizados nas Associações Comerciais e Industriais (ACI), em Americana, Fernandópolis, Hortolândia, Osasco, Presidente Venceslau, Rio Claro, São José do Rio Preto, Vargem Grande do Sul, Valinhos, dentre outras;
- ✓ Seminários de Crédito do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), realizados em Campinas, Piracicaba, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, São José dos Campos e Sorocaba;
- ✓ Apresentação das Linhas de Financiamento da **Desenvolve SP** na Feira do Empreendedor do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-SP), no Sindicato dos Lojistas do Comércio de SP (Sindilojas), na IV Feira Internacional de Tecnologias para Energia Solar da Associação Nacional para o Desenvolvimento e Aplicação da Energia Solar (Andesol), no Sindicato da Indústria de Doces e Conservas Alimentícias no Estado de São Paulo (Sidocal), dentre outros;
- ✓ Atendimentos individuais aos empresários no Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) de Campinas, na Companhia de Desenvolvimento do Polo de Alta Tecnologia de Campinas (Ciatec), no Sebrae de Presidente Prudente, no Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de São Paulo (SETCESP), dentre outros;
- ✓ Participações em eventos promovidos pela Associação Limeirense de Joias (ALJOIAS) e pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), além dos eventos: Congresso da Micro e Pequena Indústria (MPI) 2015; CEO Summit SP promovido pela Endeavor; Confraria de Economia promovido pelo Experience Club; Fórum de Infraestrutura Aeroportuária e do Prêmio Invest SP.

8 DESEMPENHO FINANCEIRO

A **Desenvolve SP** registrou em 2015 um lucro líquido de R\$ 43,3 milhões.

Com Patrimônio Líquido de R\$ 1.039 milhões, o Retorno Anualizado sobre o Patrimônio Líquido (ROAE), em 2015, foi de 4,15%. O resultado bruto da intermediação financeira foi de R\$ 102,7 milhões, com saldo líquido entre despesas operacionais e outras receitas de R\$ 47,6 milhões, gerando resultado operacional de R\$ 55,1 milhões.

O total de ativos alcançou R\$ 1.473 milhões, em 31 de dezembro de 2015, composto por 71,0% de operações de crédito (67,2% de recursos próprios e 32,8% com recursos de terceiros), 22,9% de títulos e valores mobiliários e 6,1% de outros ativos.

GRÁFICO 1 – TOTAL DE ATIVOS



Fonte: Desenvolve SP

- Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS)

De acordo com a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.798, de 24 de setembro de 2009, a **Desenvolve SP** está excluída da obrigação de elaborar e divulgar anualmente demonstrações contábeis consolidadas adotando o padrão contábil internacional (IFRS).

Entretanto, por questões mercadológicas e estratégicas, a **Desenvolve SP** iniciou em 2015 os procedimentos de conversão das demonstrações financeiras ao IFRS. A conclusão dos trabalhos está prevista para o 1º semestre de 2016, resultando na divulgação das demonstrações relativas ao exercício de 2015.

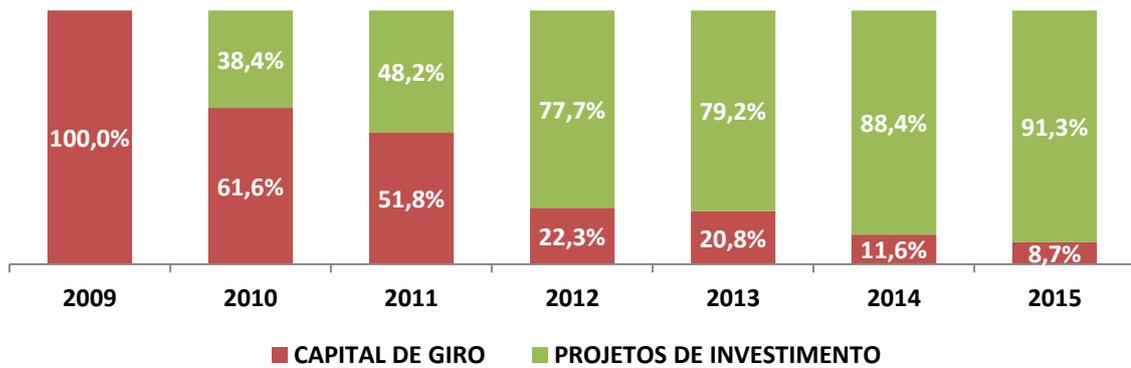
9 DESEMPENHO OPERACIONAL

9.1 Desembolsos

Desde 2010, a **Desenvolve SP** vem priorizando financiamentos a projetos de investimento.

Em 2015, 91,3% dos desembolsos foram direcionados a esse segmento. Em 2010 esse percentual foi de 38,4%.

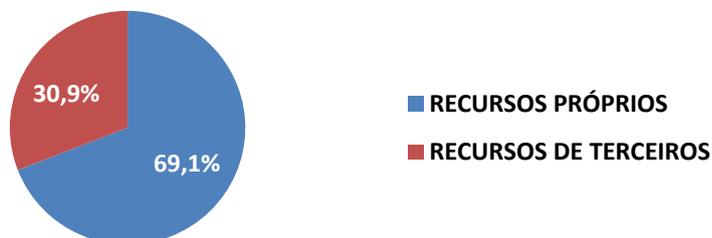
GRÁFICO 2 – DESEMBOLSOS POR ANO (%)



Fonte: Desenvolve SP

Neste ano, os desembolsos somaram R\$ 352,9 milhões. Os desembolsos acumulados, desde 2009, totalizaram R\$ 2.069,2 milhões, sendo 69,1% liberados com recursos próprios e 30,9% com recursos de terceiros.

GRÁFICO 3 – DESEMBOLSOS ACUMULADO (%)



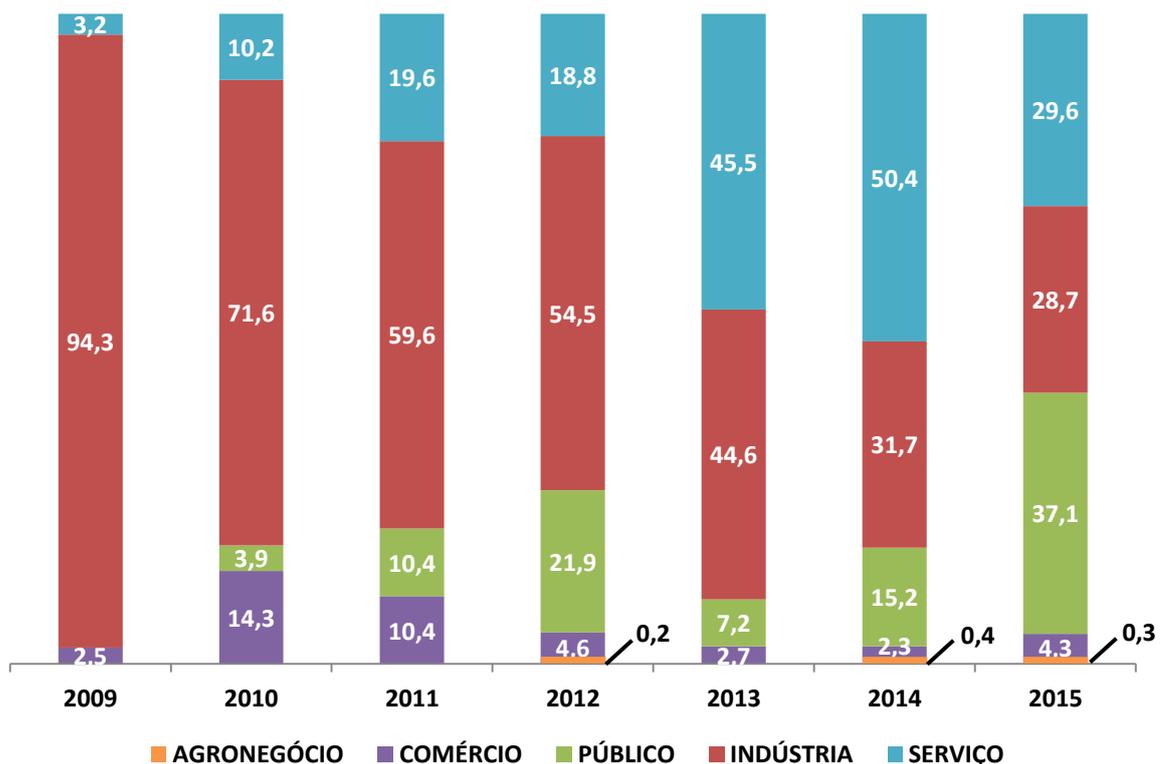
Fonte: Desenvolve SP

Em 2015, 189 empresas de 102 cidades receberam recursos, sendo que, dos desembolsos, 14,8% foram liberados para empresas da cidade de São Paulo, 6,8%

para empresas da cidade de Catanduva e 6,1% para empresas da cidade de São José dos Campos.

O setor público teve 37,1% de participação no desembolso total de 2015, seguido pelo setor de serviços com 29,6%, setor da indústria com 28,7%, setor de comércio com 4,3% e setor de agronegócio com 0,3%.

GRÁFICO 4 – DESEMBOLSOS POR SETOR (%)



Fonte: Desenvolve SP

No setor privado, os desembolsos para micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) totalizaram R\$ 172,3 milhões, 77,6% do total do setor privado em 2015.

Destacam-se em 2015, para o setor privado, os desembolsos realizados por meio da Linha de Financiamento ao Investimento Paulista, que financia projetos de implantação, ampliação e modernização da capacidade produtiva, além da compra de máquinas e equipamentos e atende todos os setores da economia, totalizaram R\$ 50,9 milhões, 14,4% do total desembolsado no ano.

O Programa Saúde SP, linha para financiamento às Santas Casas Paulistas e instituições filantrópicas de saúde, teve um desembolso total de R\$ 34,8 milhões, 9,9% do total de desembolsos no ano, atendendo cinco instituições.

Os desembolsos por meio da Linha Economia Verde, que financia projetos sustentáveis, foram de R\$ 36,1 milhões, em 2015, 10,2% do total de desembolsos no ano, e os desembolsos realizados por meio de repasses da Linha Finame, do BNDES, que tem como finalidade financiar a aquisição de máquinas, equipamentos e bens de informática e automação novos, foram de R\$ 30,3 milhões, 8,6% do total desembolsado no ano.

Para o setor público foram desembolsados, em 2015, R\$ 131,0 milhões, o maior volume em um ano para o setor, 85,6% maior do que em 2014, sendo R\$ 72,2 milhões para a Linha Via SP, destinada a projetos para execução de obras de pavimentação urbana, recape e pavimentação de vicinais, que representou 55,1% do total dos desembolsos para o setor público e 20,5% do total dos desembolsos em 2015, atendendo 23 municípios.

Destaque, também, para a Linha Distrito Industrial, que financia projeto municipal destinado à adequação ou construção de distritos industriais, compreendendo a infraestrutura básica para a instalação de parques industriais, com um total de R\$ 26,2 milhões, crescimento de 130,3% em relação a 2014, representando 20,0% do total dos desembolsos para o setor público e 7,4% do total de desembolsos de 2015, atendendo nove municípios.

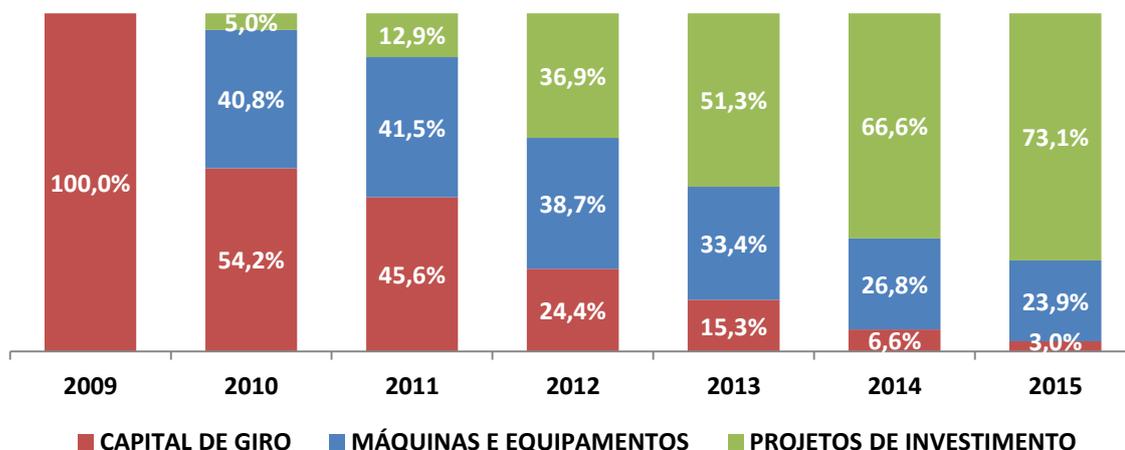
9.2 Saldo das Operações de Crédito

O saldo das operações de crédito totalizou R\$ 1.116 milhões, em 31 de dezembro de 2015, um crescimento de 10,9% se comparado com 2014. Segundo dados do Banco Central do Brasil (Bacen), o mercado de crédito para pessoa jurídica cresceu 6,3% no ano de 2015.

As operações de financiamento para projetos de investimento são as de maior representatividade, com 73,1% da carteira, consolidando o papel da **Desenvolve SP** como importante instrumento para a promoção do desenvolvimento da economia do Estado de São Paulo.

As operações de financiamento para aquisição de máquinas e equipamentos representaram 23,9%, e o capital de giro 3,0% do total da carteira.

GRÁFICO 5 – COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE CRÉDITO (%)



Fonte: Desenvolve SP

Considerando o prazo de vencimento das operações, a carteira está composta por 22,8% de operações com vencimento de até 360 dias e 77,2% acima de 360 dias. Vale destacar que 90,4% da carteira está classificada entre os *rating's* "AA" e "C".

O Índice de Inadimplência⁴ fechou 2015 em 4,77%.

⁴ Índice de Inadimplência: montante de operações com atraso acima de 90 dias em relação ao total da carteira de crédito.

10 APOIO À INOVAÇÃO

A **Desenvolve SP** entende que investir em inovação se tornou um grande diferencial competitivo para as empresas. O desenvolvimento tecnológico, a qualificação e diferenciação do produto possibilitam que a empresa obtenha destaque comercial, além de se tornar uma forma de driblar a concorrência, alterando o cenário competitivo por fatores como qualidade, diferenciação ou exclusividade de produto.

Com cinco linhas de financiamento disponíveis para inovação, sendo estas a Linha de Incentivo à Tecnologia, a Linha de Incentivo à Inovação, a Linha Inovacred, a Linha Inovacred Expresso e a Linha BNDES MPME Inovadora, a **Desenvolve SP** desembolsou R\$ 28,7 milhões, sendo que 79,9% desses foram desembolsados em 2015. Os desembolsos para inovação representaram 6,5% do total de 2015, 5,3 p.p. maior que em 2014.

As micro e pequenas empresas representam 56,0% do desembolso acumulado, em consonância com a Lei Estadual nº 15.099, de 25 de julho de 2013, que dispõe sobre programas específicos de inovação tecnológica para micro e pequenas empresas do Estado de São Paulo.

Além das linhas de financiamento que apoiam a inovação, a **Desenvolve SP** possui, atualmente, posições em cinco Fundos de Investimento em Participações em empresas inovadoras, nos quais, até 31 de dezembro de 2015, trinta empresas foram investidas por meio desses fundos, das quais vinte e quatro estão localizadas no Estado de São Paulo.

A **Desenvolve SP**, também, possui parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), com vistas ao apoio às empresas emergentes inovadoras, e com a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), com o objetivo de oferecer financiamento a projetos inovadores por meio do Programa Inovacred.

Em 2015, a **Desenvolve SP** participou e apoiou diversas feiras e eventos com o intuito de promover as linhas de financiamento voltadas à inovação, com destaque para os atendimentos realizados em sete Parques Tecnológicos, o Seminário de

Inovação, no Parque Tecnológico de Sorocaba, o Congresso Brasileiro de Inovação da Indústria, promovido pelo Sebrae, dentre outros.

10.1 Movimento pela Inovação

Transformar ideias inovadoras em negócios de sucesso: esse é o objetivo do Movimento pela Inovação, iniciativa da **Desenvolve SP** para impulsionar os investimentos em inovação no Estado de São Paulo que, por meio de reuniões periódicas com todas as instituições participantes e organismos multilaterais do campo da inovação e da pesquisa, dentro de incubadoras, aceleradoras, universidades e parques tecnológicos, atende os interessados em tirar projetos inovadores do papel, demonstrando que a inovação está ao alcance de todos.



Em apoio às *startups*, pequenas e médias empresas, e pesquisadores, a **Desenvolve SP** lançou, em junho de 2015, o projeto, que já percorreu seis parques tecnológicos em diferentes regiões do Estado e conta com o apoio de diversas instituições ligadas à pesquisa, tecnologia e inovação, como a Fapesp, a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii), o Centro Paula Souza, o Sebrae-SP, a Finep, o BNDES, dentre outros.

Em 2015 foram realizados seis encontros, nas cidades de Campinas, Piracicaba, São Carlos, São José dos Campos, Sorocaba e Ribeirão Preto, atendendo 278 empreendedores. Durante os eventos, uma equipe técnica da **Desenvolve SP** prestou atendimento individual aos empresários e pesquisadores para indicar o melhor apoio, que vai desde uma linha especial de financiamento e subvenção (não reembolsável), até aportes via *venture capital*, por meio de Fundos de Investimento em Participações, ou apenas orientar na busca de um parceiro para ajudar o empreendedor a desenvolver melhor seu projeto de inovação.

Uma das ações criadas para dar apoio ao Movimento foi o “Guia Rápido do Movimento pela Inovação”, uma ferramenta interativa que reúne informações e dicas práticas para empresários e pesquisadores encontrarem o apoio correto para desenvolver seu projeto inovador. O Guia está disponível na página do site institucional, dedicada especialmente ao Movimento

(www.desenvolvesp.com.br/movimento-pela-inovacao), com a data dos eventos, notícias, apresentações, vídeos e entrevistas.

11 GOVERNANÇA CORPORATIVA

Durante seus seis anos de existência, a **Desenvolve SP**, sempre atenta às constantes mudanças no mundo e no ambiente corporativo, busca aprimorar seus processos de tomada de decisão e fortalecer o seu posicionamento de instituição que se preocupa com todos os seus parceiros de negócios e demais partes relacionadas (*stakeholders*).

Baseada nos princípios de transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa, a **Desenvolve SP** prima pelas boas práticas de Governança Corporativa, que são constantemente aprimoradas.

11.1 Transparência e Prestação de Contas

A **Desenvolve SP** possui, desde 2012, em seu *site* institucional, a página denominada “Transparência” onde são divulgadas as informações de interesse público relacionadas à atuação da instituição.

A fim de assegurar o direito de acesso do cidadão às informações, independentemente de solicitação, são divulgadas informações referentes às deliberações dos órgãos colegiados, execução orçamentária e financeira, quadro de pessoal, folha de pagamento, licitações, contratos, e informações referentes aos processos internos e externos da **Desenvolve SP**.

Da criação da página “Transparência” até 31 de dezembro de 2015, registrou-se um total de 247.468 acessos. Somente em 2015, foram 99.265 acessos aos 780 documentos divulgados, com uma média de 127 acessos por documento.

Buscando aprimorar a transparência e a prestação de contas, está em fase final de produção o “Portal de Governança Corporativa”, uma ferramenta interativa que poderá ser acessada de qualquer local, por meio da internet, pelos membros dos órgãos colegiados da **Desenvolve SP**.

Em um ambiente seguro, o Portal proporcionará ao público alvo acesso a informações mais detalhadas sobre a **Desenvolve SP**, contribuindo para que exerçam seu papel de forma mais efetiva, além de contribuir para o processo decisório.

11.2 Ética e Integridade

Fortalecendo seu compromisso com a ética e com o combate à corrupção, fatores importantes no processo de Governança Corporativa, a **Desenvolve SP** atualizou seu Código de Ética e Conduta, incluindo disposições sobre políticas internas de controle anticorrupção e realizou um treinamento *e-learning* para disseminar princípios de ética e integridade a todos os seus colaboradores.

Em fase de aprovação final, o Programa de Integridade Anticorrupção da **Desenvolve SP**, a ser lançado em 2016, contém diretrizes para o combate à corrupção com regras que complementam as diretrizes de conduta estabelecidas pelo Código de Ética e Conduta.

Em 2015, a **Desenvolve SP** recebeu o prêmio “As empresas mais Éticas do Brasil”. O prêmio, do Instituto Brasileiro de Ética nos Negócios, tem como principal objetivo fazer com que as empresas participantes sirvam de modelo, de referencial, de motivação e de inspiração às demais empresas em atuação no país, a fim de que possam seguir passos virtuosos e vitoriosos das mais Éticas do Brasil.



A iniciativa tem como base “Indicadores de Gestão de Ética”, divididos pelos seguintes temas: Estrutura do Programa e Supervisão, Liderança e Recursos, Padrões e Processos, Administração do Risco e *Compliance*, Educação e Treinamento, Disciplina e Incentivos, e Métricas e Monitoramento.

11.3 Responsabilidade Corporativa

Com o compromisso de fortalecer a sua relação com seus *stakeholders*, a **Desenvolve SP** lançou, em 2015, a sua Política de Responsabilidade Socioambiental, visando proteger a longevidade das empresas paulistas tomadoras de crédito, contribuindo para a preservação do meio ambiente, o bem estar da sociedade e sua própria sustentabilidade.

Com o processo de tomada de decisão cada vez mais transparente e responsável, a estrutura de Governança Corporativa da **Desenvolve SP** é composta pelos seguintes órgãos colegiados:

- **Conselho de Administração**

Órgão de decisão superior e responsável pela orientação estratégica da **Desenvolve SP**, o Conselho de Administração tem seus membros eleitos pela Assembleia Geral para um mandato de dois anos, permitida a reeleição. É constituído por representantes de cinco Secretarias do Estado de São Paulo: Secretaria da Fazenda; Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação; Secretaria de Planejamento e Gestão; Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho; e Secretaria da Agricultura e Abastecimento; além do Diretor Presidente da **Desenvolve SP** e por quatro conselheiros independentes.

- **Conselho Fiscal**

Tem como principal atribuição fiscalizar todas as contas da **Desenvolve SP**, com competências e atribuições previstas em Lei e em regimento próprio. O Conselho Fiscal funciona em caráter permanente com reuniões mensais e, extraordinariamente, sempre que convocado por qualquer de seus membros ou pela Diretoria Colegiada. É composto por quatro membros efetivos e respectivos suplentes, eleitos anualmente pela Assembleia Geral, podendo ser reeleitos.

- **Diretoria Colegiada**

Em conjunto com o Conselho de Administração, exerce a administração geral da instituição, assegurando o seu funcionamento alinhado aos objetivos traçados. A Diretoria Colegiada é composta por quatro membros: o Diretor Presidente; o Diretor Financeiro e de Negócios, com atribuições específicas para matérias financeiras e de negócios; o Diretor de Infraestrutura e Tecnologia da Informação, também com atribuições para matérias administrativas e de controladoria; e o Diretor de Fomento e de Crédito, com atribuições específicas para matérias relacionadas aos programas e políticas de fomento e de crédito da instituição. Todos têm mandato unificado de dois anos, sendo permitida a reeleição.

- **Comitê de Auditoria**

Em funcionamento desde abril de 2013, o Comitê de Auditoria, assim como o Conselho Fiscal e a Auditoria Interna, executa as atribuições relativas à supervisão e fiscalização da gestão dos administradores da instituição.

Compete, também, ao Comitê de Auditoria assessorar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições relacionadas ao acompanhamento das práticas contábeis adotadas na elaboração das Demonstrações Financeiras da instituição, na qualidade e eficácia dos sistemas de controles internos e de administração de riscos, e na indicação e avaliação da efetividade da auditoria independente e da auditoria interna.

Os três membros efetivos, sem mandato fixo, são independentes e suas funções são indelegáveis. Possuem capacitação técnica para o exercício do cargo, e o Presidente, escolhido pelos membros e ratificado pelo Conselho de Administração, possui comprovado conhecimento nas áreas de contabilidade e auditoria, com ampla experiência em outros órgãos.

- **Comitê de Remuneração**

Constituído em junho de 2013 e em funcionamento permanente desde agosto do mesmo ano, o Comitê de Remuneração deve elaborar a Política de Remuneração de Administradores. É composto por três membros efetivos e um suplente, com mandato de dois anos, renovável até o máximo de dez anos.

Os três integrantes do Comitê de Remuneração possuem qualificação e experiência necessárias ao exercício de julgamento competente e independente sobre a Política de Remuneração de Administradores da instituição, inclusive sobre as repercussões dessa política na gestão de riscos.

- **Comitê de Ética**

Criado em julho de 2013, o Comitê de Ética deve, dentre outras atribuições, analisar os processos de sindicância da instituição. É composto pelo Superintendente de Negócios e Operações; Superintendente de Crédito; Superintendente de Controle de Riscos, *Compliance* e Normas; Superintendente de Governança e Planejamento; e pelo Superintendente de Infraestrutura e Gestão de Pessoas, que, também, exerce o papel de coordenador.

- **Comitê de Projeto e Crédito**

Com o objetivo de deliberar sobre propostas de operações de crédito, o Comitê de Projeto e Crédito é composto pelo Diretor de Fomento e de Crédito, que preside o Comitê, Diretor Financeiro e de Negócios, Superintendente de Crédito,

Superintendentes de Negócios e Operações, e pelo Superintendente Jurídico.

As reuniões são realizadas, ordinariamente, duas vezes por semana e, extraordinariamente, mediante convocação do presidente do Comitê, com a presença de todos os membros, ou seus respectivos suplentes, para a votação da pauta.

Em 2015, o Comitê de Projeto e Crédito aprovou 167 operações no valor de R\$ 414 milhões.

- **Comitê de Investimentos**

Subordinado à Presidência e com coordenação exercida pelo Diretor Presidente, o Comitê de Investimentos é composto pelos quatro diretores, com direito a voto, e quatro superintendentes, sem direito a voto. As reuniões são realizadas de acordo com a demanda dos investimentos propostos.

Tem como principal objetivo selecionar e acompanhar o desempenho de fundos ou empresas para investimento, observadas as regulamentações e as normas e políticas internas em vigor.

- **Comitê de Contratações Administrativas**

Subordinado à Diretoria de Infraestrutura e TI, o Comitê de Contratações Administrativas é composto pelo Superintendente de Infraestrutura e Gestão de Pessoas, que, também, exerce o papel de coordenador, Superintendente Contábil, Superintendente Financeiro e pelo Superintendente de Tecnologia da Informação. Tem como competência apreciar as propostas de contratações iniciais e de eventuais aditamentos e prorrogações contratuais, pertinentes a compras, obras, serviços e locação.

- **Comitê de Prevenção aos Crimes de Lavagem de Dinheiro**

Subordinado à Presidência, O Comitê de Prevenção aos Crimes de Lavagem de Dinheiro tem como objetivo analisar os casos de indício de operações ou propostas de operações suspeitas, relacionadas aos crimes de lavagem de dinheiro. As reuniões são realizadas de acordo com a demanda das documentações encaminhadas. O Comitê é composto pela Superintendente de Crédito, pelos Superintendentes de Negócios e Operações e pela Superintendente de Controles de Riscos, *Compliance* e Normas.

11.4 Auditoria Interna

A Gerência de Auditoria Interna, subordinada diretamente ao Conselho de Administração, ligada administrativamente à Presidência e supervisionada tecnicamente pelo Comitê de Auditoria, tem como função apoiar e assessorar permanentemente os gestores operacionais e a alta administração da instituição. Seu foco é a segurança e a eficácia dos controles internos, visando reduzir a exposição a riscos da instituição.

Os trabalhos de auditorias preventivas, corretivas e de rotina, realizados nas diversas unidades da instituição, objetivam a inibição de possíveis fraudes contra o patrimônio e as finanças da organização, bem como a verificação do cumprimento das normas internas e externas, assegurando que os procedimentos adotados estejam aderentes às políticas definidas e à legislação vigente.

No ano de 2015, foi realizado, de forma contínua, trabalho de auditoria nas atividades de concessão de crédito, tendo sido emitidos às áreas envolvidas relatórios que, além de contribuírem para a regularização de falhas apontadas, resultaram em ações de melhorias implementadas nos processos de concessão e controle de operações.

Também foram realizados trabalhos de auditoria em Comunicação, Gestão de Pessoas, Honras de Aval, Políticas de Investimento, Cobrança de Tarifas e Prevenção a Lavagem de Dinheiro, os quais foram concluídos e resultaram na emissão de relatórios específicos, encaminhados aos respectivos gestores, contendo recomendações e visando a melhoria dos processos.

11.5 Comissão de Avaliação de Documentos e Acesso (Cada)

A Cada, órgão deliberativo, ligado à Presidência, com suporte operacional do Serviço de Informações ao Cidadão (SIC), visa assegurar o cumprimento das normas relativas ao acesso de documentos, dados ou informações, de forma eficiente e adequada aos objetivos da Lei Federal nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, e do Decreto Estadual nº 58.052, de 16 de maio de 2012.

Com atribuições específicas, a Cada é composta pelo Superintendente de Governança e Planejamento (coordenador), Superintendente Jurídico,

Superintendente de Tecnologia da Informação, Superintendente de Infraestrutura e Gestão de Pessoas, e pelo Superintendente Financeiro.

As reuniões são realizadas mediante a convocação do coordenador da Comissão, de acordo com a demanda, podendo deliberar com, no mínimo, três membros.

11.6 Serviço de Informações ao Cidadão (SIC)

O SIC foi instituído na **Desenvolve SP** em junho de 2012, em cumprimento à Lei Federal nº 12.527/2011 e ao Decreto Estadual nº 58.052/2012, os quais dispõem sobre os procedimentos a serem observados a fim de assegurar o pleno direito de acesso dos cidadãos a documentos, dados ou informações públicas, de forma eficiente e adequada.

Subordinado à Presidência, o SIC é uma unidade de atendimento responsável por prestar orientações, receber e gerenciar os pedidos de informações, bem como disponibilizar ao cidadão, por meio da página “Transparência” do *site* institucional, as informações de seu interesse.

O SIC, no ano de 2015, registrou um total de 34 pedidos de acesso à informação, sendo todas as solicitações respondidas no prazo exigido pelos normativos vigentes.

O SIC da **Desenvolve SP**, além de atender às exigências legais, garante um comportamento transparente seguindo os princípios de Governança Corporativa, assegurando uma eficaz prestação de contas à sociedade.

11.7 Ouvidoria e Canal do Colaborador

Criada em abril de 2009, a Ouvidoria da **Desenvolve SP** tem como missão assegurar o cumprimento das exigências legais e regulamentares relativas aos direitos dos clientes, atuando como canal de comunicação entre a instituição, os parceiros e os clientes e usuários de seus produtos e serviços, sendo responsável por prestar orientações, receber e gerenciar manifestações de forma transparente, independente e imparcial, inclusive na mediação de conflitos.

Em 2015, a Ouvidoria registrou cinco ocorrências, sendo todas reclamações classificadas como improcedentes⁵. Registrou, também, dois elogios à instituição, com destaque ao atendimento prestado pela área de negócios, e uma crítica, de cunho institucional.

Todas as reclamações foram respondidas no prazo exigido pela Resolução do Banco Central do Brasil (Bacen) nº 3.849, de 25 de março de 2010 e pela Resolução Bacen nº 4.433, de 23 de julho de 2015, após sua publicação.

Em complemento, a **Desenvolve SP** implementou no 2º semestre de 2015 um canal de comunicação interno, denominado “Canal do Colaborador”, responsável por ouvir e dar atendimento às críticas, denúncias, elogios, reclamações e sugestões de seus colaboradores, relacionados ao escopo de atuação da instituição.

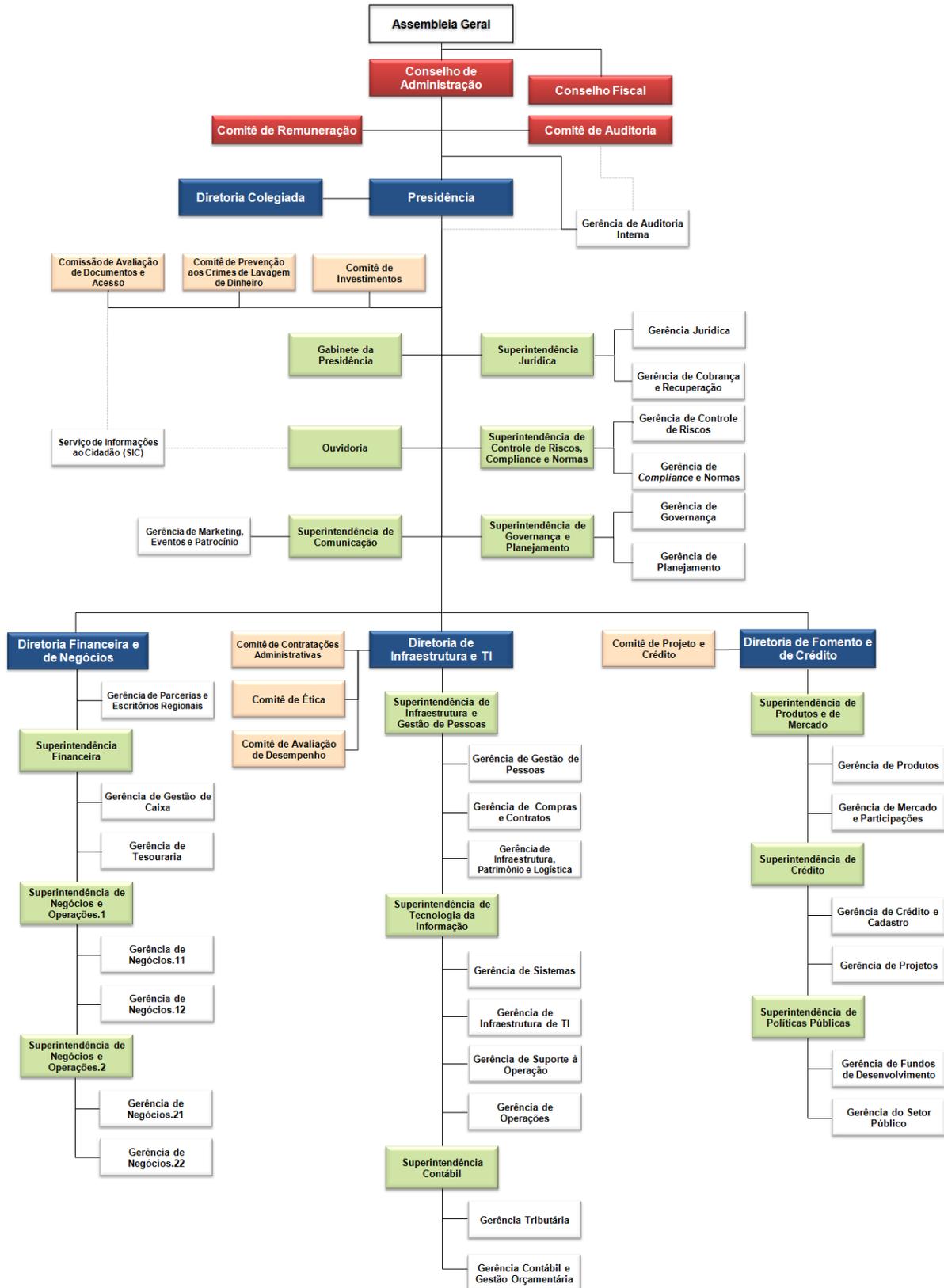
O Canal do Colaborador, em 2015, registrou onze manifestações, sendo cinco sugestões, três elogios, duas críticas e uma reclamação.

A Ouvidoria registrou e deu prosseguimento a todas as manifestações recebidas por meio do Canal do Colaborador, sendo todas encaminhadas às unidades responsáveis, quando necessário, para conhecimento ou eventuais providências e esclarecimentos, e devolvidas à Ouvidoria para envio de resposta aos colaboradores, quando identificados.

A **Desenvolve SP**, por meio da Ouvidoria e do Canal do Colaborador, além de atender às exigências legais, fortalece suas diretrizes e princípios de Governança Corporativa, estimulando a melhoria de seus processos e incentivando a cultura do ouvir e agir com justiça.

⁵ Reclamações que, após análise, não há constatação de descumprimento, por parte da Desenvolve SP, do Código de Defesa do Consumidor, de legislações e normativos de órgãos reguladores ou de cláusula contratual firmada entre o cliente e a instituição.

11.8 Organograma



12 REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Como instituição integrante da administração indireta do Estado de São Paulo, a **Desenvolve SP** está obrigada a observar o teto remuneratório previsto nos pareceres do Conselho de Defesa dos Capitais do Estado (Codec), da Secretaria da Fazenda do Estado, em atendimento às diretrizes governamentais estabelecidas, reafirmadas no âmbito do Comitê de Qualidade da Gestão Pública (CQGP), e com base na competência fixada no parágrafo único do artigo 5º, do Decreto Estadual nº 55.870, de 27 de maio de 2010, bem como a Resolução do Banco Central do Brasil (Bacen) nº 3.921, de 25 de novembro de 2010.

Os membros da Diretoria Colegiada e do Conselho de Administração fazem jus, além da remuneração mensal, a uma gratificação anual a ser paga no mês de dezembro, no valor equivalente a um honorário mensal.

É devido, ainda, aos membros da Diretoria Colegiada, o pagamento de remuneração variável, calculada e distribuída conforme a Política de Remuneração, definida de acordo com as normas citadas acima.

Compete ao Comitê de Remuneração, nos termos da legislação vigente, assessorar o Conselho de Administração na condução da Política de Remuneração dos Administradores da **Desenvolve SP**.

13 POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

Dividendos 2015

Lucro Líquido do Período	R\$ 43.266 mil
Reserva Legal	R\$ 2.163 mil
Dividendos	R\$ 22.772 mil
Juros sobre o Capital Próprio	R\$ 18.331 mil

A partir de 2011, conforme deliberado pelos órgãos colegiados e ratificado pela Assembleia Geral, até a sua revogação, a **Desenvolve SP** distribuirá 100% do Lucro Líquido aos acionistas, observando o limite máximo de distribuição do lucro sob a forma de juros sobre o capital próprio, estabelecido pela legislação, sendo o restante distribuído na forma de dividendos.

14 GESTÃO DE RISCOS

Na **Desenvolve SP**, o gerenciamento de riscos é realizado pela Superintendência de Controle de Riscos, *Compliance* e Normas, unidade ligada diretamente à Presidência.

Essa Superintendência é responsável pelo gerenciamento de capital e dos riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional, além de ser responsável pelas normas e pelos controles internos da instituição.

As políticas de gestão de riscos e de capital, aprovadas e revisadas anualmente pela Diretoria Colegiada e pelo Conselho de Administração, instituem diretrizes, metodologias, limites e responsabilidades no âmbito do gerenciamento de riscos, com acompanhamento sistemático de seu cumprimento pela alta administração. As revisões anuais são resultantes do aprimoramento requerido pela aplicação dos controles nos processos existentes.

Em destaque estão os trabalhos desenvolvidos para o controle dos planos de ação, resultantes do mapeamento de riscos das atividades da instituição, dos apontamentos das Auditorias Interna e Externa, e das ações demandadas pela regulamentação aplicável, além da implementação do acompanhamento sistemático do cumprimento das normas expedidas pelos órgãos reguladores, com o conhecimento das ações executadas para o atendimento aos prazos estabelecidos.

A Resolução nº 4.327, de 25 de abril de 2014, do Conselho Monetário Nacional, que trata sobre a implementação da Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA), prevê, dentre outros, que a PRSA deve estabelecer diretrizes para o gerenciamento do risco socioambiental.

Nesse sentido, a **Desenvolve SP** aprovou o cronograma para a implementação da Política de Gerenciamento do Risco Socioambiental, com ações a serem cumpridas até setembro de 2016.

Além disso, como parte dos planos de ação da PRSA da **Desenvolve SP**, foi desenvolvido o Programa de Integridade Anticorrupção, cuja implementação está prevista para janeiro de 2016. Esse Programa tem por objetivo definir diretrizes e criar procedimentos de prevenção e combate à corrupção, garantindo elevados padrões de integridade, legalidade e transparência na condução dos negócios.

15 POLÍTICA DE CRÉDITO

A Política de Crédito da **Desenvolve SP** está direcionada às Pessoas Jurídicas de Direito Privado, com sede no Estado de São Paulo, *rating* entre AA e E, e às Pessoas Jurídicas de Direito Público, por meio de linhas específicas.

As operações de crédito estão registradas pelo valor principal, incorporando os rendimentos auferidos até a data do balanço em razão da fluência dos prazos das operações. São classificadas de acordo com o nível de risco apresentado, levando-se em consideração a conjuntura econômica, as garantias e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, em consonância aos parâmetros estabelecidos pela Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, divulgada pelo Banco Central do Brasil (Bacen), que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo - perda).

A provisão para créditos de liquidação duvidosa atende aos critérios estabelecidos pelo Bacen.

16 CLASSIFICAÇÃO DE RATING

O *rating* é a avaliação feita por organismos especializados, sobre a capacidade de uma instituição, país ou empresa, para saldar seus compromissos financeiros. A **Desenvolve SP** é avaliada, atualmente, pela *Moody's* e pela *Fitch Ratings*.

A *Moody's* manteve em 2015 os *ratings* atribuídos à **Desenvolve SP**: *Ba1* e *Not Prime*, de emissor de longo e curto prazo na Escala Global (moeda local) e *Aa2.br* e *BR-1*, de emissor de longo e curto prazo na Escala Nacional, com perspectiva estável, e *BCA* intrínseco em *ba3*. Em 10 de dezembro de 2015, a *Moody's* colocou em revisão para rebaixamento os *ratings* de emissor de longo prazo na Escala Global em moeda local e o de emissor de longo prazo na Escala Nacional.

Em 2015, a **Desenvolve SP** passou a ser avaliada, também, pela *Fitch Ratings*. Em 06 de agosto de 2015, foram atribuídos os *ratings* iniciais, e a **Desenvolve SP** adquiriu o selo de "*Investment Grade*". Para IDR de longo prazo em moeda local *BBB*, com perspectiva negativa, IDR de curto prazo em moeda estrangeira e local *F2*, *rating* nacional de longo prazo *AA+(bra)*, com perspectiva estável, *rating* nacional de curto prazo *F1+(bra)* e *rating* de suporte 2. Em 27 de outubro e 22 de dezembro de 2015, a *Fitch Ratings* rebaixou o IDR de longo prazo em moeda local para *BBB-* e *BB+*, respectivamente, mantendo a perspectiva negativa. Tal fato ocasionou a perda do grau de investimento.

Tanto o processo de revisão para rebaixamento da *Moody's*, como os rebaixamentos efetuados pela *Fitch Ratings*, ocorreram no bojo do agravamento da crise econômica brasileira. O *rating* da **Desenvolve SP** está intrinsecamente ligado ao do Estado de São Paulo, seu acionista controlador, e este ao soberano, que caminharam no mesmo sentido.

17 GESTÃO DE COMPRAS E CONTRATOS

A **Desenvolve SP** segue a legislação pertinente às compras públicas nos processos de contratações e aquisições.

Nesse sentido, a realização de licitações é padrão desta instituição, sendo dispensável para as aquisições de bens e serviços comuns, até o limite de R\$ 16 mil, que podem ser realizadas sob a forma de compra direta.

No Estado de São Paulo as aquisições de bens e serviços comuns que envolvem valores superiores a seiscentos reais, são contratadas diretamente pelo Sistema Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo (BEC/SP). Nos casos em que não há vencedor no Sistema BEC/SP, ocorre uma segunda tentativa de aquisição por esse meio. Se novamente não houver vencedor a contratação é feita diretamente no mercado, após nova etapa de negociação, garantida assim a aquisição pelo melhor preço.

Em 2015, nos processos licitatórios e nas contratações e aquisições realizadas com dispensa de licitação, considerando o valor referencial de cada bem ou serviço, a **Desenvolve SP** obteve uma economia de 27,7% em seus contratos.

A **Desenvolve SP** ganhou, em 2015, na categoria “Pregão 2014 – Órgão/Entidade que mais investiu em capacitação de Pregoeiros e Equipes de Apoio – Âmbito Estadual”, o Prêmio 19 de Março, que homenageia os pregoeiros do Brasil.

18 GESTÃO JURÍDICA

A Superintendência Jurídica (Sujur) da **Desenvolve SP** tem como atribuições planejar, coordenar, integrar e executar todos os serviços jurídicos, sejam eles de natureza consultiva, administrativa ou judicial.

É também responsável pela assessoria aos administradores da instituição, quer individual ou coletivamente, na atividade administrativa pública no que concerne aos aspectos jurídicos envolvidos no planejamento e no mapeamento de projetos e, também, na análise de soluções de oportunidades potenciais em relação aos negócios da instituição.

É composta por um corpo de cinco advogados, sendo um seu Superintendente e outro o Gerente Jurídico, aos quais compete a análise de todas as questões jurídicas da instituição, emitindo pareceres e orientações de modo a possibilitar decisões amparadas legalmente em todas as demais áreas e departamentos que compõem a **Desenvolve SP**. É de competência exclusiva da Sujur a confecção e aprovação de instrumentos contratuais de qualquer natureza, assim como a revisão de comunicações que tenham aspectos jurídicos relevantes.

Na área contenciosa, compete à Sujur defender os interesses da empresa em ações de qualquer natureza, judicial e extrajudicialmente, em que esta figure na qualidade de autora, ré, reclamante, reclamada ou litisconsorte⁶. Todo e qualquer processo judicial é levado a cabo pelos advogados internos e, dependendo da complexidade do objeto, as manifestações de seus advogados são revisadas pelo Gerente Jurídico e/ou o Superintendente Jurídico responsáveis.

Cabe, também, à Sujur classificar os processos em que a instituição esteja envolvida e determinar a necessidade de provisionamento contábil, assim como seu valor, quando for o caso. Todos os processos estão acessíveis por meio digital em sistema próprio que se integra aos principais sistemas de informação da instituição.

A Sujur é ainda composta pela Gerência de Cobrança, onde toda e qualquer ação em relação a clientes inadimplentes ou clientes adimplentes que necessitem de renegociação é tomada. Cabe a esta gerência, de forma exclusiva, todas as

⁶ Litisconsorte: denominação dada aos diversos litigantes que se colocam em um mesmo lado da relação processual.

providências relativas à cobrança de contratos a partir do primeiro dia de atraso, assim como a propositura de acordos e renegociações sempre aprovados em instância final pelo Comitê de Projeto e Crédito e pela Diretoria Colegiada, considerando sempre os interesses da instituição e a natureza pública dos recursos por ela aplicados.

19 GESTÃO DE PESSOAS

Com um quadro de pessoal qualificado e tecnicamente preparado, a **Desenvolve SP** encerrou o ano de 2015 com 162 colaboradores ativos, além de quatro Diretores, dezenove estagiários e seis jovens aprendizes.

TABELA 2 – PERFIL DOS COLABORADORES

Empregados por Sexo			Empregados em Cargos de Comissão por Sexo			Escolaridade		Turnover (jan. a dez. 2015)	Média de Idade
Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Graduados	Pós-Graduados		
76	86	162	43	62	105	162	50	0,63%	39
47%	53%	100%	41%	59%	100%	100%	31%		

Fonte: Desenvolve SP

A **Desenvolve SP** acredita que valores morais como respeito, seriedade, honestidade e lealdade fazem parte da conduta e postura profissional de seus colaboradores, espelhados em seu Código de Ética e Conduta.

Em 2015, em consonância com os objetivos da **Desenvolve SP**, foram realizadas as seguintes ações:

- Programa de Desenvolvimento de Estagiários

A **Desenvolve SP** preocupa-se com o desenvolvimento contínuo do grupo de estagiários selecionados por meio da Fundação do Desenvolvimento Administrativo (Fundap), bem como com o engajamento e consequente motivação ao trabalho.

Nesse sentido, o Programa de Desenvolvimento de Estagiários da **Desenvolve SP** investe no crescimento profissional dos estagiários por meio de ações realizadas pelos próprios colaboradores da organização, que atuam como voluntários.

O Programa de Desenvolvimento de Estagiários tem a seguinte característica:



- Programa Jovem Aprendiz

O Programa Jovem Aprendiz, que visa promover a inclusão social de jovens, por meio da qualificação profissional, se manteve com sucesso no ano de 2015. Desde o início do programa, em setembro de 2011, foram qualificados 25 jovens para o mercado de trabalho.

- Plano de Desenvolvimento Profissional

Em 2015, foram investidos R\$ 817,4 mil no Plano de Desenvolvimento Profissional da **Desenvolve SP**, composto dos seguintes programas: Programa de Treinamentos, Programa de Desenvolvimento Educacional, Programa de Desenvolvimento das Áreas de Negócios e Programa de Aperfeiçoamento Profissional.

O Programa de Treinamentos abrange todos os colaboradores que desejam ou necessitam realizar capacitações voltadas às suas unidades de atuação. Durante o ano de 2015 foram investidos, entre processos finalizados e em andamento, R\$ 273,2 mil para a formação técnica e desenvolvimento profissional de seus colaboradores.

Outro importante projeto é o Programa de Desenvolvimento de Lideranças (PDL). A **Desenvolve SP** acredita que a maneira mais eficiente de disseminação e alinhamento das estratégias de uma instituição é fazê-lo por meio de sua liderança, cascadeando desde a forma mais conceitual, gerada pela liderança estratégica,

passando pelo nível tático, e, finalmente, sendo convertido nas ações práticas de todos os colaboradores envolvidos no nível operacional.

Entende-se por liderança os cargos e funções que possuem subordinados diretos. A liderança da **Desenvolve SP** é estruturada da seguinte forma:



O Programa atua no desenvolvimento das competências de liderança, com a visão de que o desempenho das organizações está extremamente ligado à qualidade de seus líderes. Por isso, é preciso não só identificar os líderes, como também capacitá-los a exercer este papel em seu potencial máximo. Em 2015 foram investidos R\$ 184,2 mil neste Programa.

Ressalta-se, também, o Programa de Desenvolvimento das Áreas de Negócios (PDAN), cujo objetivo é capacitar os colaboradores que atuam na linha de frente da **Desenvolve SP**, fornecendo-lhes os conhecimentos necessários para o alcance sustentável das metas de desembolso da instituição, com investimento de R\$ 147,0 mil em 2015.

O Programa Educacional visa incentivar o desenvolvimento dos colaboradores, por meio da concessão parcial de bolsas de estudo. Foram investidos nesse Programa, no ano de 2015, R\$ 213,0 mil.

- Participação na Comissão de Recursos Humanos da Associação Brasileira de Bancos de Desenvolvimento (ABDE)

A participação da área de Gestão de Pessoas da **Desenvolve SP** na Comissão de Recursos Humanos da ABDE visa, dentre outros, a troca de

informações, o aprendizado com experiência dos diferentes participantes envolvidos no mesmo negócio, e o estabelecimento de práticas de interesse comum.

- Participação no Grupo de Gestores de Recursos Humanos do Estado de São Paulo

A **Desenvolve SP** foi convidada a participar deste importante grupo, que se reúne periodicamente para troca de experiências na área de gestão de pessoas.

20 RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

A **Desenvolve SP**, como agente financeiro do Governo Estadual e seguindo a sua missão de “promover o desenvolvimento sustentável da economia paulista por meio de soluções financeiras”, deve acompanhar a tendência de integração das dimensões econômica, social e ambiental nos seus negócios, atuando de forma alinhada às políticas públicas do Estado de São Paulo.

Em 2015, em consonância com os objetivos de promover um desenvolvimento sustentável, com menos danos ao meio ambiente e mais igualdade social, foram realizadas, dentre outras, as seguintes ações:

- Campanhas, com a participação de todos os colaboradores, destacando-se as de doações de sangue e agasalhos;
- Por meio do Programa de Qualidade de Vida, que possui o objetivo de permitir ao colaborador maior motivação e saúde no ambiente de trabalho, a **Desenvolve SP** propiciou aos colaboradores a vacina contra a gripe, bem como a Atividade de Ginástica Laboral e o Momento de Descompressão;
- Por meio do Programa de Saúde, Segurança e Medicina do Trabalho, a **Desenvolve SP**, preocupada com a saúde e segurança dos empregados, realiza anualmente todas as inspeções determinadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego, bem como possui a Brigada de Incêndio, treinada e pronta para atuar em princípios de incêndio, composta por 30 colaboradores e, desde 2015, a instituição conta com um profissional bombeiro civil que inspeciona itens de segurança diariamente;
- **A Desenvolve SP** participa do Programa Empresa Cidadã, cujo objetivo é a extensão da Licença Maternidade da empregada mulher por até 60 dias;
- O Programa de Interação com o Presidente é parte integrante do Programa Motivacional da **Desenvolve SP** e tem como objetivo afetar positivamente o clima organizacional, por promover a interação entre os colaboradores e a administração da instituição, a capacitação dos empregados por meio de palestras informativas, desenvolvimento cultural por meio de apresentações desta natureza e desenvolvimento da cidadania por meio de campanhas de voluntariado;
- Conforme a Lei Federal nº 12.761, de 27 de dezembro de 2012, a

Desenvolve SP oferece aos empregados interessados o Vale Cultura, um benefício oferecido por meio de um cartão pré-pago que é válido em todo o território nacional e pode ser usado para entradas em cinema, teatros, espetáculos, shows, circos e até mesmo na compra de artigos culturais como livros, CDs, DVDs, revistas e jornais;

- Por meio do Programa de Coleta Seletiva, a **Desenvolve SP** realizou a doação de aproximadamente três mil quilos de lixo reciclável à Cooperativa de Catadores Autônomos da Prefeitura de São Paulo (Coopere), o que possibilita a geração de emprego e renda, além da defesa do meio ambiente e do incentivo a ações de educação ambiental;

- Em 2015, com a implantação de ações para economia do consumo de água, tais como a instalação de sistema de coleta de água da chuva e dos aparelhos condicionadores de ar, e a troca de torneiras, a **Desenvolve SP** obteve descontos na conta de água, no total de R\$ 13,4 mil, devido ao incentivo dado pelo Governo do Estado de São Paulo;

- A **Desenvolve SP** possui, em seu portfólio, produtos que buscam resultados sustentáveis, como a Linha Economia Verde, que financia projetos que promovam significativa redução de emissões de gases de efeito estufa e que minimizem o impacto no meio ambiente. Os desembolsos por meio desta linha foram de R\$ 36,1 milhões, em 2015, 10,2% do total de desembolsos no ano;

- Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA)

A **Desenvolve SP** iniciou, em 2012, estudos para a elaboração de sua Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA), em decorrência da divulgação para audiência pública do edital nº 41/2012, do Banco Central do Brasil (Bacen).

Lançada em março de 2015, a PRSA da **Desenvolve SP** é composta por diretrizes institucionais que devem ser implementadas por todas as unidades da instituição e ser seguida pelos colaboradores e administradores.

Estimulando a participação de partes interessadas no processo de elaboração da PRSA, a **Desenvolve SP** envolveu seus *stakeholders* na sua confecção, divulgando-a para os membros dos órgãos colegiados, acionistas, comunidade, fornecedores, parceiros, clientes e colaboradores internos. Também deixou a política

disponível para consulta pública entre os dias 02 e 20 de fevereiro de 2015, no site institucional da **Desenvolve SP**.

Para sua implantação, a instituição estabeleceu planos de ação que se iniciaram em julho de 2015 e se encerram em setembro de 2016.

A PRSA da **Desenvolve SP** visa proteger a longevidade das empresas paulistas tomadoras de crédito, contribuir para a preservação do meio ambiente, para o bem estar da sociedade e para a sua própria sustentabilidade.

20.1 Doações e Patrocínios com Incentivo Fiscal

Pautada pelo princípio de ser uma empresa socialmente responsável, a **Desenvolve SP** apoiou, por meio de incentivo fiscal, projetos que tem como contrapartida ganhos positivos para a sociedade.

Ao todo, foram R\$ 770 mil destinados a sete projetos, para captação de recursos com incentivo fiscal no âmbito de programas e legislações como Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei do Idoso, Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon), Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (Pronas/PCD), Lei de Incentivo ao Esporte e Lei *Rouanet*.

- Conselho Estadual de Direitos da Criança e do Adolescente (Condeca)

A **Desenvolve SP** realizou a doação com incentivo fiscal, no valor de R\$ 80 mil, ao Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, para projetos de garantia, defesa e promoção dos direitos da criança e do adolescente no Estado de São Paulo, com fundamento na Lei Federal 8.069, de 13 de julho de 1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente.

- Fundo Estadual do Idoso (FEI-SP)

A **Desenvolve SP** realizou a doação com incentivo fiscal, no valor de R\$ 80 mil, ao Fundo Estadual do Idoso, que tem por finalidade financiar programas e ações relativas ao idoso, com vistas a assegurar os seus direitos sociais e criar condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade, com fundamento na Lei Federal nº 12.213, de 20 de janeiro de 2010.

- Associação Cruz Verde - Pronas/PCD

A **Desenvolve SP** realizou doação com incentivo fiscal, no valor de R\$ 85 mil, ao projeto “Capacitação dos profissionais da Associação Cruz Verde”. A associação tem por missão “prover tratamento hospitalar e ambulatorial especializados a pacientes com paralisia cerebral, incluindo habilitação e reabilitação”. O projeto parte da necessidade constante de atualização da equipe sobre os conhecimentos e tecnologias aplicadas ao tratamento da pessoa com deficiência, foca no treinamento e qualificação da equipe que atua diretamente com o paciente, e apresenta ainda o objetivo de promover a cultura de aprendizado contínuo aos profissionais da Associação.

- Centro Infantil Boldrini - Pronon

A **Desenvolve SP** realizou doação com incentivo fiscal, no valor de R\$ 85 mil, ao projeto de pesquisa “Diagnóstico Molecular em Tempo Real dos Tumores Encefálicos Pediátricos por meio da Imagem Lipídica obtida pela Técnica de Espectrometria de Massas por *Desorption Electrospray Ionization* (DESI-MSI) e sua correlação com a Classificação Histológica e a Progressão tumoral”. O Centro Infantil de Investigações Hematológicas Dr. Domingos A. Boldrini é um hospital filantrópico especializado em oncologia e hematologia pediátrica que, atualmente, possui taxa de cura de câncer de 80%. O projeto apoiado pela **Desenvolve SP** tem como prioridade a inovação, o aprimoramento e a aplicação de novos métodos analíticos para o diagnóstico do câncer cerebral.

- Instituto Esporte Educação - Lei de Incentivo ao Esporte

A **Desenvolve SP** patrocinou, com incentivo fiscal, R\$ 85 mil para o projeto “Ano VIII – SP – Rede de Núcleos Esportivos Sócio-Educativos IEE”, que tem o objetivo de manter núcleos de atendimento de esporte educacional que visam contribuir para a formação do cidadão crítico e participativo, e favorecer o desenvolvimento das comunidades de baixa renda. O projeto prevê atendimento direto a 2.880 crianças e adolescentes de quatro a dezoito anos e 210 mães e pais de alunos.

- *Big Festival - Brazil's Independent Games Festival* - Lei Rouanet

A **Desenvolve SP** patrocinou, com incentivo fiscal, R\$ 150 mil para o projeto

“*BIG Festival - Brazil's Independent Games Festival – 4ª edição*”, maior festival de jogos independentes da América Latina. O objetivo do festival é mostrar obras primas do *game* independente e também oferecer um ponto de encontro para *networking* não só com desenvolvedores de jogos, mas também com importantes membros da cena independente dos *games*.

- 21° É Tudo Verdade – Festival Internacional de Documentários - Lei *Rouanet*

A **Desenvolve SP** patrocinou, com incentivo fiscal, R\$ 205 mil para o evento “21° É Tudo Verdade – Festival Internacional de Documentários”, evento de cinema exclusivo do gênero documental que acontece há 21 edições anuais nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, contando com itinerâncias por outras cidades do país. O evento tem por objetivo proporcionar quase trezentas sessões de filmes totalmente gratuitas; fomentar a produção documental; proporcionar encontros de discussão de temas, formas de produção e alcance da difusão de filmes; ampliar público a fim de difundir mais e mais os filmes brasileiros e internacionais; divulgar o cinema nacional para o exterior; e trazer referências de fora a fim de ampliar o universo formal da construção audiovisual documental.

21 COMUNICAÇÃO

A Superintendência de Comunicação é responsável por coordenar e realizar as ações de comunicação, imprensa e *marketing* da **Desenvolve SP**. Sua missão é construir e zelar pela imagem pública da instituição, fixar sua marca e divulgar as linhas de financiamento, ações e programas junto aos seus clientes, *stakeholders* e a toda a população do Estado.

- **Revista Desenvolve SP**

Ousada e atual, a 3ª edição da Revista **Desenvolve SP** contou com uma tiragem de 16 mil exemplares e uma versão *online*, e trouxe a importante discussão sobre como os empresários deverão lidar com a escassez de recursos, dos mais variados tipos, de recursos naturais a matérias-primas e mão de obra. Também apresentou as oportunidades da Economia Criativa e dicas para tornar o negócio um empreendimento inovador, além de histórias de sucesso de empresários que contaram com o apoio da **Desenvolve SP**. A revista é uma publicação anual e gratuita.

- **Site da Desenvolve SP**

Dinâmico, atualizado, intuitivo e em tempo real, o portal da **Desenvolve SP** proporciona a seus clientes informações claras e objetivas sobre as linhas de financiamento, as formas de obtenção de crédito e informações relevantes para os empresários. O portal possui um simulador de financiamento transparente que ajuda o empresário a planejar seu investimento. Vídeos tutoriais mostram, passo a passo, como solicitar crédito e desenvolver um projeto de investimento, além de tabelas e manuais para auxiliar na solicitação.

- **Assessoria de imprensa**

Responsável pelo relacionamento da instituição com a mídia, a assessoria de imprensa da **Desenvolve SP**, contratada por meio de licitação pública realizada em abril de 2015, produziu centenas de artigos, *releases*, notas e respostas aos meios de comunicação, resultando na publicação de 2.351 notícias positivas sobre a **Desenvolve SP** em veículos da *web*, impressos, revistas, rádios e televisão em 2015.

21.1 Patrocínios e Apoio a Eventos

Como parte do posicionamento estratégico desenvolvido para fortalecimento de marca e difusão da cultura empreendedora, em 2015 foram realizados mais de 45 eventos, programas e ações com a participação da **Desenvolve SP** nas modalidades patrocínio com ou sem incentivo fiscal, doação, apoio institucional, organização, contribuição para o conteúdo e outros.

Com mais de trinta mil pessoas impactadas, segundo estimativa com base nos documentos encaminhados pelos organizadores dos eventos, o perfil do público foi composto por empresários, empreendedores, gestores, formadores de opinião ou influenciadores dentro do ecossistema de negócios do estado de São Paulo.

Entre os eventos realizados, destacam-se:

- X Congresso da Micro e Pequena Indústria e II Seminário da Micro e Pequena Indústria

Datas de realização: 25 de maio e 13 de outubro de 2015.

Em 2015, o Congresso da Micro e Pequena Indústria comemorou dez anos de realização e o tema de comunicação do evento foi “Você é o líder - Inspire, inove, motive e conquiste”. A programação focou na melhoria da gestão estratégica de negócios, aumento da produtividade, potencial competitivo, vendas, ampliação da rede de *networking* e outros. Além do Congresso realizado em maio, a ação previa também a realização de um Seminário que ocorreu em outubro com o objetivo de proporcionar debates, conteúdos e soluções para as micro, pequenas e médias indústrias de São Paulo.

- 12º Congresso Brasileiro de Eficiência Energética (Cobee)

Datas de realização: 25 e 26 de agosto de 2015.

O Congresso Brasileiro de Eficiência Energética (Cobee) trouxe como tema da sua 12ª edição realizada em 2015 o combate ao desperdício de energia, abordando não apenas a eficiência no uso da energia, mas também a escassez de água e a falta de recursos hídricos que tem graves implicações econômicas, ambientais e sociais. O evento é referência como espaço de negócios, sensibilização e debate em torno de tecnologias e serviços que garantem a melhoria

da competitividade das empresas por meio do uso racional de energia e água, o aperfeiçoamento de ações alinhadas às questões de sustentabilidade, e o desenvolvimento de políticas socioambientais que reforçam a lucratividade e o êxito das empresas.

- **1º Congresso Brasileiro da Indústria de Máquinas e Equipamentos**

Data de realização: 16 de setembro de 2015.

Organizado pela Associação Brasileira de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), o evento tem como objetivo promover o debate acerca do cenário atual, perspectivas para o futuro, competitividade, novas oportunidades de negócios, e ferramentas disponíveis que possam contribuir para alavancar o desenvolvimento tecnológico e a inovação, nas empresas paulistas e nacionais. Desta maneira, o congresso reuniu representantes do governo, renomados economistas, bancos e empresários para debater os rumos da indústria de máquinas e equipamentos.

- ***Nano Tradeshow* – Feira Internacional de Nanotecnologia e Inovação**

Data de realização: 13 a 15 de outubro de 2015.

A nanotecnologia está presente em vários produtos e é considerada uma ferramenta inovadora para que empresas se tornem cada vez mais competitivas.

De acordo com os organizadores, a *Nano TradeShow* é a única feira no Brasil voltada para o mercado de nanotecnologia. O evento é destinado às empresas que buscam por meio desta solução a inovação de seus produtos para se tornarem cada vez mais competitivas. Assim, a feira reuniu empresas, fornecedores, universidades, pesquisadores e a indústria a fim de impulsionar os negócios e o desenvolvimento do setor apresentando soluções em nanotecnologia para diversos segmentos da indústria.

- ***CEO Summit 2015***

Data de realização: 22 de outubro de 2015.

O *CEO Summit* reúne os grandes nomes de empreendedorismo no Brasil e no mundo, empreendedores que desempenham um importante papel como agentes de transformação. Em 2015, o *CEO Summit* enfatizou a importância dos empreendedores para revolucionar a economia e os setores em que atuam,

especialmente em tempos de crise. Além do conteúdo e das histórias inspiradoras apresentadas nos painéis, o evento apresenta um grande potencial de gerar *networking* entre o público qualificado que participa do evento por meio dos *lounges*, do *app* do evento e dos *hubs* temáticos.

- **HSM - Expomanagement 2015 / Innovation Garage**

Data de realização: 09 a 11 de novembro de 2015.

O *HSM Expomanagement* é um evento que reúne cerca de dezesseis mil executivos brasileiros com as últimas tendências mundiais em gestão, contribuindo para o desenvolvimento de pessoas, empresas e do próprio país. O objetivo do evento é gerar *networking*, conhecimento, e apresentar as mais modernas soluções para empresas e oportunidades para geração de negócios.

O *HSM Expomanagement* se divide em dois grandes espaços: o congresso, onde ocorrem as palestras da programação principal para até quatro mil pessoas, e a exposição, que reúne diversos auditórios temáticos nos quais ocorrem mais de cem palestras gratuitas ministradas por um time de executivos, professores e empresários que são referência em suas áreas de atuação.

A **Desenvolve SP** participou do *Innovation Garage*, um dos auditórios temáticos do evento, que tinha por objetivo representar um verdadeiro ponto de encontro de grandes empresas, aceleradoras, *startups*, especialistas em inovação, empreendedores e demais componentes do ecossistema do empreendedorismo que querem transformar o Brasil pelo empreendedorismo e inovação.

22 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)

A **Desenvolve SP**, pelo modelo de atuação adotado, necessita da contratação de empresas terceirizadas para o fornecimento de serviços na área de tecnologia, como a hospedagem externa de servidores (*Data Center*), locação e manutenção de equipamentos, e de cessão de diversos aplicativos imprescindíveis à instituição para a gestão dos processos operacionais e suporte aos negócios.

Em 2015, objetivando a mitigação do risco e a necessidade de manutenção de serviços de missão crítica, com alta segurança e *performance*, a instituição promoveu a contratação definitiva dos diversos sistemas para a gestão dos processos operacionais e suporte aos negócios, por meio de licenciamento de uso permanente não exclusivo dos *softwares*, com a aquisição das fontes, incluindo a atualização tecnológica, manutenção corretiva e legal, suporte técnico/funcional e prestação de serviços de customização.

A **Desenvolve SP** renovou, também em 2015, o contrato de prestação de serviços de impressão corporativa de documentos, por meio da realização de pregão eletrônico, pelo prazo de trinta meses, com disponibilização de equipamentos, fornecimento de suprimentos e serviços de manutenção.

Ainda, em 2015, objetivando atender às determinações legais, a **Desenvolve SP** concluiu o desenvolvimento e implantação do sistema “Cadastro Positivo”, que objetiva reunir as informações dos diversos agentes financeiros e não financeiros a respeito dos hábitos de pagamentos de pessoas físicas e jurídicas.

23 DESTAQUES EM 2015

✓ **A Desenvolve SP completou, em março, seis anos de atuação,** ajudando no desenvolvimento da economia paulista e na melhoria da qualidade de vida da população.

✓ **A Desenvolve SP ganhou, pela segunda vez, o Prêmio 19 de Março,** que tem o objetivo de promover, difundir e aprimorar a utilização da modalidade pregão. O prêmio foi da categoria “Órgão/Entidade que mais investiu em capacitação de pregoeiros e equipes de apoio – âmbito Estadual”.

✓ **A Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) da Desenvolve SP entrou em vigor em março de 2015.** O objetivo da política é estabelecer diretrizes socioambientais a serem seguidas pela **Desenvolve SP** no seu relacionamento com todos os clientes internos e externos, a fim de contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

✓ **Publicação da 3ª edição da Revista Desenvolve SP,** que trouxe a importante discussão sobre como os empresários deverão lidar com a escassez de recursos, além de apresentar as oportunidades da Economia Criativa, dicas para tornar o negócio um empreendimento inovador, além de histórias de sucesso de empresários que contaram com o apoio da instituição.

✓ **Lançamento, em abril, do novo site da Desenvolve SP,** que apresenta um novo *layout*, além de um conteúdo voltado para os empresários, ao tema inovação, novas ferramentas e vídeos tutoriais.

✓ **Lançamento, em maio, do novo site do Canal do Empresário,** elaborado para apoiar o planejamento das pequenas e médias empresas. Sua *homepage* ganhou novos recursos para dar mais ênfase ao conteúdo e serviços oferecidos, sendo um dos principais destaques a criação de seções para tratar sobre inovação, *startups* e economia criativa.

- ✓ **Realização de diversos eventos voltados à inovação, como o *Workshop de Inovação – Linhas e Fontes de Financiamento para Inovação*, no dia 21 de maio.** O evento com foco no fomento à inovação tecnológica regional reuniu as principais instituições financeiras de fomento à inovação do Brasil, sendo resultado do convênio entre a Agência de Desenvolvimento e Inovação de Sorocaba (Inova) e a **Desenvolve SP**.

- ✓ **Lançamento das Linhas: Inovacred Expresso, BNDES Profarma, BNDES Finame Componentes e BNDES Exim Pré-embarque.**

- ✓ **Criação, em junho, do Movimento pela Inovação – Incentivando a inovação nas pequenas e médias empresas paulistas.** Criado pela **Desenvolve SP**, o Movimento pretende apoiar empresas, *startups* e pesquisadores a investir em inovação, encurtando a distância entre os centros de pesquisa, empresas e instituições de fomento para transformar o conhecimento produzido em parques tecnológicos, incubadoras e universidades, em produtos e negócios de sucesso, gerando emprego e renda.

- ✓ **Realização do 5º e 6º leilões de créditos acumulados de ICMS do setor avícola.** A **Desenvolve SP** aceitou os créditos de ICMS do setor, retidos junto à Secretaria da Fazenda, com o objetivo de recuperar o setor avícola, como garantia em operações de capital de giro aos avicultores. Com a medida, os empresários puderam acessar o financiamento e reestruturar suas atividades. Os leilões foram realizados em fevereiro e junho, respectivamente.

- ✓ **Implementação, em julho, do Canal do Colaborador.** O Canal do Colaborador, canal de comunicação interno, é responsável por ouvir e dar atendimento às críticas, denúncias, elogios, reclamações e sugestões de seus colaboradores, relacionados ao escopo de atuação da **Desenvolve SP**.

- ✓ **Lançamento do Guia Rápido do Movimento pela Inovação,** ferramenta digital de ajuda a *startups*, empreendedores, e pequenas e médias empresas para que estas elaborem projetos de investimentos e saibam onde obter recursos para inovação de produtos e serviços.

✓ **Lançamento, em setembro, da primeira edição do Pitch Gov SP**, programa da Associação Brasileira de *Startups* (ABStartups) em parceria com o Governo do Estado de São Paulo, que busca *startups* com soluções inovadoras para demandas em áreas como saúde, educação e facilidades ao cidadão. As *startups* que tiverem seus projetos aprovados poderão buscar apoio no Fundo de Inovação Paulista, criado pela **Desenvolve SP**.

A Desenvolve SP atingiu, em outubro, a marca acumulada de R\$ 2 bilhões em financiamentos para empresas e prefeituras paulistas.

✓ **O Governo do Estado de São Paulo lançou, em novembro, o InfraPaulista, fundo de investimento para viabilizar projetos de infraestrutura em municípios paulistas.** A iniciativa inédita pretende atrair investidores para projetos em áreas que resultem em melhoria da infraestrutura de portos, aeroportos, geração de energia limpa e transporte sobre trilhos, dentre outros.

✓ **Premiação ao Superintendente de Infraestrutura e Gestão de Pessoas pelo 4º lugar no Prêmio ABDE-BID de Monografias sobre o Sistema Nacional de Fomento.** O Sr. Francisco Carlos Figuera recebeu o prêmio com a monografia “Liderança e ética na Desenvolve SP – pessoas melhores, mundo melhor”, na categoria “Melhores práticas do Sistema Nacional de Fomento”.

✓ **A Desenvolve SP recebeu o prêmio “As empresas mais Éticas do Brasil”.** O prêmio, do Instituto Brasileiro de Ética nos Negócios, tem como principal objetivo fazer com que as empresas participantes sirvam de modelo, de referencial, de motivação e de inspiração às demais empresas em atuação no país, a fim de que possam seguir passos virtuosos e vitoriosos das mais Éticas do Brasil.

✓ **Revisão do Planejamento Estratégico da Desenvolve SP para o período de 2016 a 2019.** A revisão, que foi aprovada em dezembro, propôs consolidar objetivos estratégicos atuais e criar outros necessários, traçando novos rumos para os próximos anos.

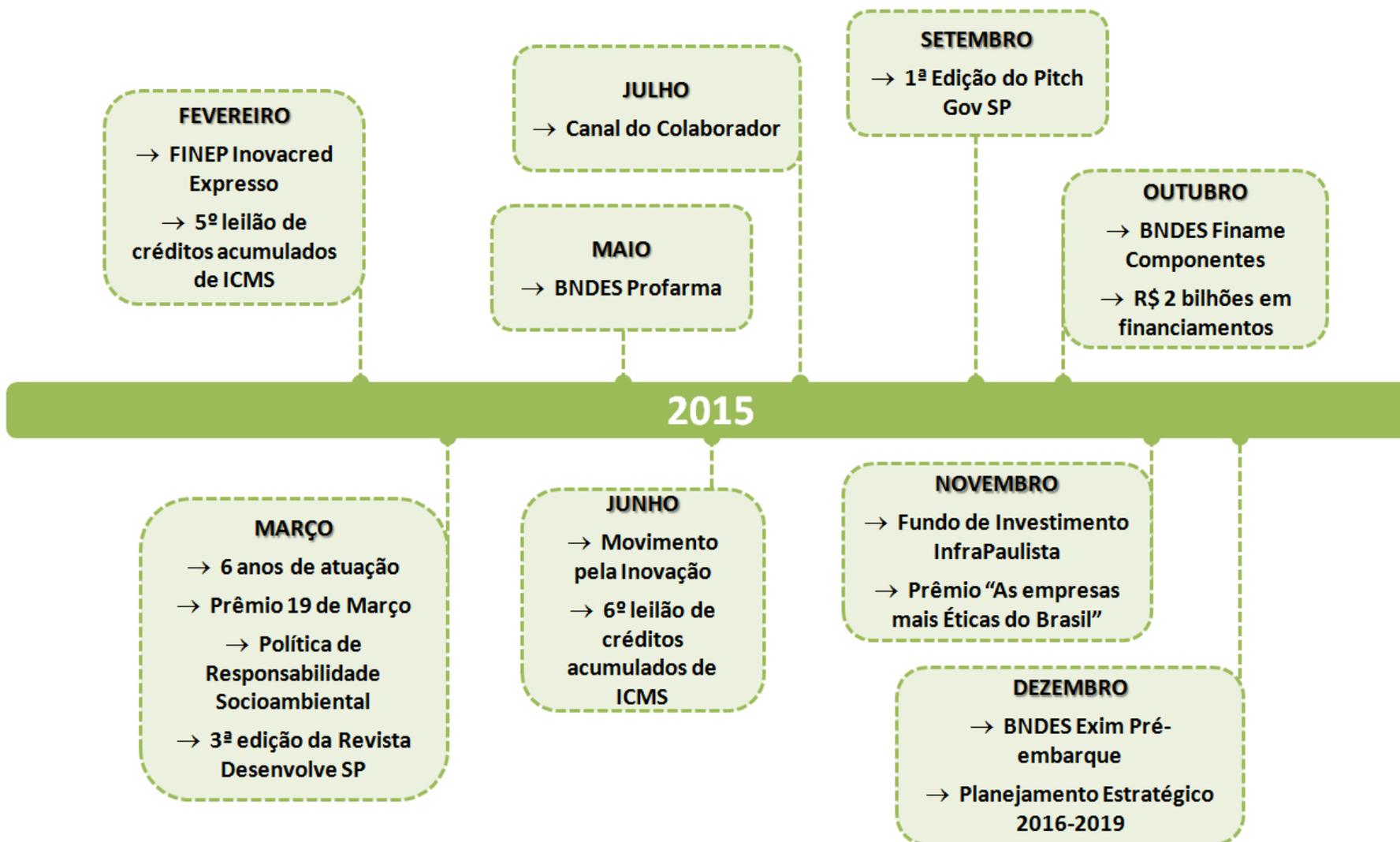
MILTON LUIZ DE MELO SANTOS
Diretor Presidente

ÁLVARO SEDLACEK
Diretor Financeiro e de Negócios

JOAQUIM ELÓI CIRNE DE TOLEDO
Diretor de Infraestrutura e TI

JULIO THEMES NETO
Diretor de Fomento e de Crédito

24 LINHA DO TEMPO



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Márcio Luiz França Gomes - *Presidente*
Arnaldo Calil Pereira Jardim
Francisco Vidal Luna
José Luiz Ribeiro
Lídia Goldenstein
Luiz Carlos Motta
Marcos Antonio Monteiro
Milton Luiz de Melo Santos
Renato Augusto Zagallo Villela dos Santos
Roberto Brás Matos Macedo

DIRETORIA COLEGIADA

Milton Luiz de Melo Santos - *Diretor Presidente*
Álvaro Sedlacek - *Diretor Financeiro e de Negócios*
Joaquim Elói Cirne de Toledo - *Diretor de Infraestrutura e TI*
Julio Themes Neto - *Diretor de Fomento e de Crédito*

CONSELHO FISCAL (membros efetivos)

David Polessi de Moraes
Grace Maria Monteiro da Silva Freitas
Isadora Chansky Cohen
Humberto Baptistella Filho

COMITÊ DE AUDITORIA

Jerônimo Antunes - *Presidente*
Carlos Eduardo Sampaio Lofrano
Francisco Vidal Luna

COMITÊ DE REMUNERAÇÃO

Francisco Vidal Luna - *Presidente*
Carlos Eduardo Sampaio Lofrano
Jerônimo Antunes